



Relatório de Atividades e Contas

2022

INSTITUCIONAL

Mensagem do Provedor.....	2
Órgãos Sociais, Atividades dos Órgãos Sociais e Irmandade.....	4

INTERVENÇÃO SOCIAL

Serviço de Ação Social.....	9
ERPIS, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.....	10
Creche e Pré-Escolar.....	12
Primeiros Passos.....	14
Banco de Ajudas Técnicas.....	16
Programa de Emergência Alimentar.....	17
Serviço de Voluntariado.....	18

RESIDÊNCIAS SENIORES CONDE DAS DEVEZAS

Residências Seniores Conde das Devezas.....	19
---	----

SAÚDE

Centro de Medicina Física e de Reabilitação.....	21
Farmácia da Misericórdia de Gaia.....	23
Serviço de Enfermagem.....	24
Serviço de Nutrição e Alimentação.....	25

SERVIÇOS

Serviço de Religião e Culto.....	27
Academia Sénior de Gaia.....	27
Serviço de Qualidade.....	28
Empreendedorismo e Inovação Social.....	30
Centro de Formação.....	30
Recursos Humanos.....	31
Arquivo e Centro de Documentação.....	34
Gabinete de Comunicação e Imagem.....	36
Comemorações do 93.º Aniversário da Misericórdia de Gaia.....	37

PATRIMÓNIO IMÓVEL.....	38
------------------------	----

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	42
--	----

RELATÓRIO DE CONTAS

Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2022.....	47
Parecer do Conselho Fiscal.....	75
Parecer do Revisor Oficial de Contas.....	76

M
Valer
Luis
Alma
Jury
[Signature]
[Signature]

Mensagem do Provedor

Estimadas Irmãs e Irmãos,

O exercício económico de 2022, proporcionou o retomar da realidade pré-pandemia com o alívio da situação epidemiológica do país e, consequentemente, uma redução das limitações impostas pela pandemia, particularmente, à atividade das Instituições do setor social, onde se insere a nossa Misericórdia de Gaia.

Com menos constrangimentos sanitários, foi possível à Misericórdia de Gaia realizar de forma mais ampla e expedita as atividades que decorrem da sua missão institucional, bem como os projetos multidisciplinares que resultam do seu Compromisso com os Utentes, Clientes, Colaboradores e Irmãos.

O Relatório de Gestão e Contas Consolidadas 2022 reflete, pois, a importância das várias atividades e serviços que compõem o ecossistema da Misericórdia de Gaia para cumprirem os objetivos, metas e indicadores, não só da respetiva estratégia institucional, mas também dos desígnios estratégicos da Mesa Administrativa. Neste sentido, 2022 foi um ano de retoma plena, das atividades, para além de ter permitido pôr em marcha novas iniciativas e projetos que vão moldar o futuro da nossa Misericórdia de Gaia. Registaram-se, aliás, extraordinários progressos em áreas chave da Missão da Misericórdia, com o início do projeto de requalificação das alas do Equipamento Social Salvador Brandão, conclusão, a verificar-se já no início do exercício económico de 2023, da empreitada de requalificação e ampliação das Residências Sêniores Conde das Devezas, consolidação do processo de gestão centralizada do Serviço de Apoio Domiciliário, consolidação no universo da Misericórdia de Gaia do projeto Primeiros Passos (pioneiro no apoio à primeira infância no Concelho), submissão de candidaturas ao P.R.R. – Plano de Recuperação e Resiliência, visando a requalificação e ampliação dos Equipamentos Sociais António Almeida da Costa e José Tavares Bastos (sem o devido sucesso).

Para além das áreas sociais, não descuramos as áreas de vertente não social, fundamentais para a sustentabilidade social, económica e ambiental da Misericórdia de Gaia, designadamente, desenvolvendo intensas iniciativas visando a promoção e alienação do Loteamento da Quinta das Devezas, propriedade da Instituição, situado em Vila Nova de Gaia. No entanto, concluímos o exercício económico de 2022, sem a desejada concretização da alienação, esperando que a concretização se venha a efetivar, nos primeiros meses do exercício económico de 2023; continuamos o desenvolvimento dos projetos visando a requalificação do denominado “prédio de entreparedes”, sito na praça da Batalha, Porto. Convictos, que durante o exercício económico de 2023, daremos início ao processo de lançamento do concurso público para a concretização da empreitada.

Outro aspeto relevante, que importa destacar, é o desenvolvimento do nosso Capital Humano. Em 2022 prosseguimos a nossa estratégia de desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem, de partilha e disseminação do conhecimento, em particular o conhecimento técnico específico da atividade social, sempre com foco na inovação, a par do reforço da cultura interna de segurança. Neste enquadramento, mantivemos a nossa aposta na formação aos nossos Colaboradores, contribuindo muito para este valor todo o plano de formação desenvolvido para os novos Colaboradores. A valorização do nosso Capital Humano é um caminho que pretendemos prosseguir nos próximos anos, decisivo para a sustentabilidade futura da Misericórdia de Gaia. Perspetiva-se assim o cenário de aumento da atividade de investimento para 2023, e anos seguintes, mantendo-se a tendência de crescimento anual que se verifica, consecutivamente, desde os últimos anos. Verifica-se, em face do referido, que foi assegurada integralmente no ano de 2022 a atividade da Instituição, e do cumprimento da sua Missão Social. Para o efeito foi decisivo o compromisso e dedicação dos nossos Colaboradores. Ainda relativamente ao aumento previsto de atividade para os próximos anos, é fundamental o reforço e renovação do efetivo. Reforço numa perspetiva de dotar a Misericórdia de Gaia dos recursos humanos necessários ao aumento da atividade. Renovação porque é necessário assegurar a transferência de know-how para as novas gerações, futuras lideranças, aspeto fundamental em áreas de atividade tão específicas e de elevada responsabilidade, como o são a gestão de unidades séniores cada vez mais exigentes. Por fim, importa salientar a elevada incerteza associada ao momento que as Famílias, o País e o Mundo atravessa, quer em termos do seu impacto, quer em termos do seu horizonte temporal, resultante da guerra na Ucrânia, inflação, aumento dos juros, entre outras. Não obstante a incerteza existente, estamos certos de que a Misericórdia de Gaia estará em condições de ultrapassar mais este desafio. Uma palavra final de agradecimento, pela sua dedicação e profissionalismo, a todos os Colaboradores, assim como às Irmãs e Irmãos, Órgãos Sociais e restantes Stakeholders pela colaboração e confiança demonstrada.

O meu Obrigado!

O Provedor,



Dr. Manuel Moreira

Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal, no mandato 2019 a 2022 foram os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Dr. **Artur** Alberto Falcão **Lopes Cardoso**
Vice-Presidente – Dr. José Carlos Moreira da **Cunha Barros**
Secretária – Maria **Amélia Traça** Machado

Mesa Administrativa

Provedor – **Artur** Almeida **Leite**
Vice-Provedor – Dr. **António** Carlos Almeida **Teixeira**
Secretário – **Valentim** Manuel da Silva **Machado**
Tesoureiro – Dr. José Carlos **Filipe Ramos**
Mesário – Eng.º **Américo** António Silva **Monteiro**
Mesário – Eng.º **António** **Fernando** de Aguiar **Ferreira**
Mesário – Dr. **Manuel** Maria **Moreira**
Mesário – Dr. Manuel **Carlos** **Gonçalves**
Mesário – Eng. **Vítor** António Junqueira Ribeiro **Cerqueira**

Conselho Fiscal

Presidente – Eng. Manuel Francisco **Caruncho de Sá**
Vice-Presidente – Dr. **Mário Rui** do Carmo Matos
Secretário – José **Pereira Gomes**

Foram eleitos os novos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal, no dia 1 de dezembro de 2022, tendo tomado posse no dia 20 de dezembro, para o atual mandato.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Eng. Joaquim Manuel Veloso **Poças Martins**
Vice-Presidente – Eng.º António **Fernando** de Aguiar **Ferreira**
Secretária – Dra. **Maria José** Teixeira Lima **Necho**

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Manuel', 'António', 'Olivia', and 'Ana Laura'.

Mesa Administrativa

Provedor - Dr. **Manuel** Maria **Moreira**
Vice-Provedor - Dr. **António** José Ramalho **Monteiro**
Secretário - Eng. António José da Rocha **Martins Correia**
Tesoureiro - Dr. José Carlos **Filipe Ramos**
Mesária - Dra. **Olívia** Maria de Oliveira **Rito**
Mesário - Eng. **Vítor** António Junqueira Ribeiro **Cerqueira**
Mesária - Dra. **Engrácia** Maria da Costa **Tavares**
Mesário - Eng. **Salvador** de Pinho Ferreira de **Almeida**
Mesária - Enf. **Ana Laura** Sousa Moreira **Nunes**

Conselho Fiscal

Presidente - Dr. **Paulo** Alexandre Fernandes **Pardal**
Vice-Presidente - Dr. **António** Carlos Almeida **Teixeira**
Secretária - Dra. **Fernanda** Maria Gonçalves Alves **Silva**

Atividades dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições legais ou compromissórias dos outros Órgãos Sociais (Art. 22.º, n.º1 do Compromisso da Misericórdia de Gaia).

A Assembleia Geral reuniu ordinariamente e extraordinariamente, por três e duas vezes, respetivamente.

A Assembleia Ordinária do mês de março reuniu para apreciar, discutir e aprovar o Relatório de Atividades e Contas do Exercício anterior e o parecer do Conselho Fiscal. Em novembro, a Assembleia Geral voltou a reunir para apreciar, discutir e aprovar o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional de Investimentos e Desinvestimentos para o ano seguinte e parecer do Conselho Fiscal.

As Assembleias Gerais Extraordinárias foram realizadas nos meses de março e novembro com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:

Em março:

1. Informar a Irmandade que, resultado da candidatura apresentada pela Misericórdia de Gaia ao Aviso Norte 42-2021 – 15 Equipamentos Sociais, a importância de 192.009,38 € (cento e noventa e dois mil e nove euros e trinta

e oito cêntimos) inscrita no Orçamento de 2022, tem como destino Operação Norte- 07-4842-FEDER-000652;

2. Informar a Irmandade da expropriação por utilidade pública, da parcela n.º 65 – terreno com área de 287 m² a destacar de prédio urbano denominado “Quinta do Vale”, sito no Lugar do Vale, freguesia da Madalena, concelho de Vila Nova de Gaia, inscrito na matriz predial urbana, sob o artigo 1820 da referida freguesia, confronta a norte e poente com a Rua do Orfeão, a sul com a Rua António F. Sousa e a nascente com o Domínio Público Ferroviário, por parte das Infraestruturas de Portugal. Valor da expropriação: 57.100,80€ (cinquenta e sete mil e cem euros e oitenta cêntimos).

Em novembro:

1. Deliberar sobre proposta da Mesa Administrativa, do seguinte teor: *“A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, vem submeter à Assembleia Geral Extraordinária, como contrapartida da prestação de serviços de edificação de muro divisório, a proposta para a cedência ao domínio público Municipal de uma parcela de terreno com a área de 474,05 m², sito na Rua Particular às Árvores, destinado a passeio, baía de estacionamento e área verde a desanexar do logradouro do prédio inscrito na matriz sob o artigo urbano n.º 2078 da União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada e descrito na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o n.º. 5314, Freguesia de Santa Marinha, bem como a celebração da respetiva escritura com o Município de Vila Nova de Gaia.”*

Registamos a aprovação por unanimidade, de todos os documentos em apreciação nas Assembleias Gerais, com exceção do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021, o qual foi aprovado por maioria com uma abstenção.



Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa é o órgão de administração da Misericórdia de Gaia. Durante o ano de 2022 este Órgão realizou 26 reuniões ordinárias e 8 reuniões extraordinárias.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal reúne, ordinariamente, uma vez em cada trimestre e, entre outras funções, exerce a fiscalização sobre a ação da Mesa Administrativa; sobre a escrituração e documentos, em especial nos domínios financeiro, económico e patrimonial; apresenta, em cada exercício anual o seu Parecer sobre as Contas de Gerência e emite pareceres sobre qualquer assunto que a Mesa Administrativa entenda necessário.

Irmandade

No ano de 2022, foi admitido na Misericórdia de Gaia 1 Irmão. Lamentamos o falecimento de 9 Irmãos e a desistência de 4 Irmãos. Em 31 de dezembro, o número de Irmãos na Misericórdia de Gaia era de 577.



Autor Desconhecido
Nossa Senhora da Misericórdia



Intervenção Social

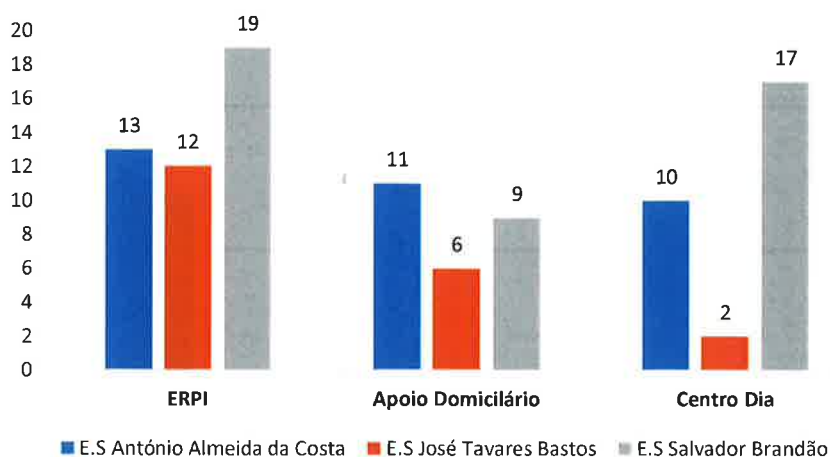
Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'M. Silva', 'L. Silva', 'A. Silva', and 'J. Silva'.

Serviço de Ação Social

No ano de 2022, o Serviço de Ação Social deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver ao nível do atendimento e apoio à Comunidade do Concelho e ao nível do atendimento a candidatos à resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), tendo sempre presente o enquadramento no sistema de gestão da qualidade assente no referencial EQUASS.

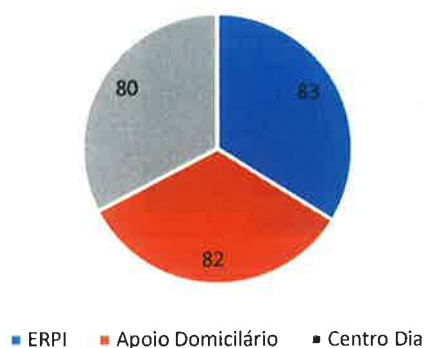
Foram admitidos nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Apoio Domiciliário e Centros de Dia, um total de 99 utentes.

Admissões nos equipamentos sociais para as pessoas idosas



O perfil de utente tem-se alterado nos últimos anos. Assiste-se cada vez mais, a pedidos de integração de idosos com idade tardia e elevada dependência física e mental para as três respostas sociais.

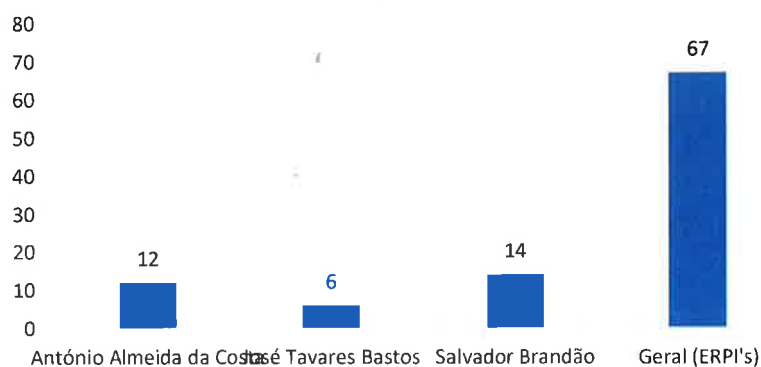
Média de idades dos utentes nos equipamentos sociais para as pessoas idosas



ERPI's – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

Existe um elevado número de utentes em lista de espera para integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. De acordo com o o art.º 7.º do Regulamento Interno, no decorrer do exercício económico, foram anulados 91 processos em lista de espera, por falta de renovação da inscrição, integração de utentes outros lares e o registo de alguns óbitos.

Lista de espera ERPI's





Desempenho Económico Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

	Equipamento Social Salvador Brandão	Equipamento Social António Almeida da Costa	Equipamento Social José Tavares Bastos
Total Gastos	-1 881 284,25 €	-1 913 434,87 €	-1 120 610,23 €
Média Utentes	98,5	82,42	54,25
Gasto Mensal Utente	-1 591,61 €	-1 934,64 €	-1 721,37 €
Total Rendimentos	2 058 786,79 €	1 699 432,16 €	1 231 604,64 €
Média Utentes	98,5	82,42	54,25
Rendimento Mensal Utente	1 741,78 €	1 718,26 €	1 891,87 €
Resultado Mensal Por Utente	150,17 €	-216,37 €	170,50 €
Total Rendimentos s/ Resultados Mais-Valias e Património	1 631 870,23 €	1 443 486,72 €	1 024 166,76 €
Resultado Mensal Por Utente	-211,01 €	-475,16 €	-148,15 €

Desempenho Económico da Resposta Social Centro de Dia

	Equipamento Social Salvador Brandão	Equipamento Social António Almeida da Costa	Equipamento Social José Tavares Bastos
Total Gastos	-154 504,19 €	-163 954,21 €	-99 624,35 €
Média Utentes	24,58	20,08	10,33
Gasto Mensal Utente	-523,81 €	-680,42 €	-803,68 €
Total Rendimentos	128 270,84 €	97 297,26 €	52 008,76 €
Média Utentes	24,58	20,08	10,33
Rendimento Mensal Utente	434,88 €	403,79 €	419,56 €
Resultado Mensal Por Utente	-88,94 €	-276,63 €	-384,12 €
Total Rendimentos s/ Resultados Mais-Valias e Património	124 735,45 €	92 648,34 €	48 350,34 €
Resultado Mensal Por Utente	-100,92 €	-295,92 €	-413,63 €

Desempenho Económico do Serviço de Apoio Domiciliário

	Equipamento Social	Equipamento Social	Equipamento Social
	Salvador Brandão	António Almeida da Costa	José Tavares Bastos
Total Gastos	-255 832,55 €	-197 779,12 €	-115 781,39 €
Média Utentes	38,67	21,25	25,08
Gasto Mensal Utente	-551,32 €	-775,60 €	-384,71 €
Total Rendimentos	221 567,53 €	161 349,71 €	148 537,95 €
Média Utentes	38,67	21,25	25,08
Rendimento Mensal Utente	477,48 €	632,74 €	493,55 €
Resultado Mensal Por Utente	-73,84 €	-142,86 €	108,84 €
Total Rendimentos s/ Resultados Mais-Valias Património	213 056,16 €	155 765,05 €	144 492,17 €
Resultado Mensal Por Utente	-92,18 €	-164,76 €	95,40 €

Creche e Pré-Escolar

Na Creche e Jardim de Infância D. Emília de Jesus Costa, cada ano civil engloba dois períodos de diferentes anos letivos, correspondentes a 2021/2022– 2022/2023, pelo que este relatório abrangerá duas partes relativamente às atividades pedagógicas, a primeira de janeiro a julho correspondente ao ano letivo 2021/2022 e a segunda, de setembro a dezembro de 2022-correspondente ao ano letivo 2022/2023.

Relativamente a outros assuntos, não se torna necessário fazer divisão de períodos, pelo que os mesmos serão referidos na generalidade, e tendo em conta o ano de 2022. Assim, inicia-se a descrição dos assuntos de carácter geral.

Movimento e evolução da população

No quadro seguinte apresenta-se o número de crianças por salas em 31 de dezembro de 2022:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Salas	Creche						Pré-Escolar			
	Bebés		1 Ano		2 Anos		Amarelo	Verde	Vermelha	Azul
Crianças	7	9	14	13	15	16	21	21	21	21

Frequentaram a resposta social Creche e Pré-escolar um total de 158 crianças, das quais, 7 crianças têm Necessidades Educativas Especiais.

Ao abrigo da Portaria nº. 138/2022 de 8 de abril, integramos na creche e no pré-escolar 2 crianças refugiadas da Ucrânia com a medida social excecional de proteção temporária.

Outras colaborações

Mantemos dois Acordos de Atividade Ocupacional, com o centro de Reabilitação da Granja- CEFPI – apoio aos serviços de Refeitório e um Acordo de Atividade Socialmente Útil, - apoio nas funções de telefonista, em colaboração com a APPACDM.

Ao abrigo do Programa MAREES do Instituto de Emprego e Formação Profissional, integramos 4 trabalhadores como Ajudantes de Ação Educativa.

Acolhemos 1 estágio do Curso Técnico Ajudantes de Apoio à Infância da Escola Profissional Raul Dória e 1 estágio do curso Desporto na Comunidade do Instituto Piaget.

Contamos com a colaboração de Técnicos (Psicóloga, Educadora de Ensino Especial, Terapeuta de Fala, Terapeuta Ocupacional) da Equipa Local de Intervenção de Gaia e, para apoio educativo a 4 crianças com Necessidades Educativas Especiais.

Mantivemos a parceria com a Clínica Discurso Feliz, que promove rastreios gratuitos para as crianças e desenvolve os apoios necessários na Creche e Pré-Escolar permitindo uma rápida atuação e maior comodidade às crianças e pais, uma vez que os rastreios e terapias necessários são realizados no equipamento social e durante a permanência das crianças na creche/pré-escolar.

Desempenho Económico

		Creche	Pré-escolar
Média Utentes		65,67	85,88
Gastos	Total Gastos	-430 367,80 €	-581 096,71 €
	Gasto Mensal/Utente	-546,12 €	-563,86 €
Rendimentos sem Mais-Valias e Rendimentos de Património	Total Rendimentos	416 849,73 €	401 979,30 €
	Rendimento Mensal Utente	528,97 €	390,06 €
Resultado Mensal Por Utente s/ Mais-Valias e Rendimento do Património		-17,15 €	-173,81 €
Rendimentos Totais		433 140,80 €	425 422,55 €
Rendimento Mensal/Utente		549,64 €	412,81 €
Resultado Mensal Por Utente		3,52 €	-151,06 €

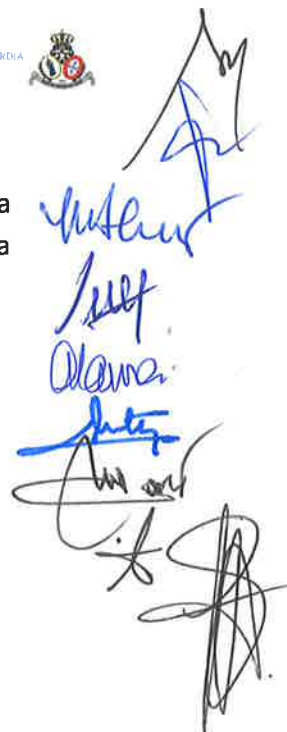
Primeiros Passos

Objetivo geral

Prevenir e reduzir a vulnerabilidade na Primeira Infância.

Objetivos específicos

- Contribuir para a redução das desigualdades em cuidados de saúde nos primeiros 1000 dias, assegurando o desenvolvimento saudável e o bem-estar de crianças dos 0 -2 anos;
- Atuar junto das famílias em trabalho colaborativo de co-construção de projetos de vida: suporte psicossocial e diagnóstico dinâmico e participado, tendo em vista a co construção de um projeto de emancipação;
- Capacitar os pais com as competências pessoais, sociais, profissionais e parentais, para proporcionarem um ambiente estável e os cuidados responsivos, promotores de todo o potencial de desenvolvimento da sua criança;
- Desenvolver mecanismo de cooperação intra e interinstitucional.



- e. Em 2022 a intervenção PRIMEIROS PASSOS permitiu fazer a diferença na vida de **45 bebés**, 14 meninas e 31 rapazes e suas famílias em situação de pobreza e exclusão social.

Ações/resultados

- a. **BABE: Banco de Bens para o Bebé**
- 7.725,31€ atribuídos em leite fórmula
 - 16 659 bens atribuídos (fraldas, artigos de higiene, papas, brinquedos, vestuário e equipamentos)
- b. **Avaliação do desenvolvimento global da criança/sessões multissensoriais**
- 45 boletins de saúde e de vacinas monitorizados
 - 33 crianças com vacinação extra Plano Nacional de Vacinação atribuída
 - 21 crianças com avaliação do desenvolvimento global realizada
 - 6 crianças acompanhadas em sessões de estimulação multissensorial
- c. **Co-construção de projetos de vida familiar**
- 44 projetos de vida co construídos com a família
 - 471 atendimentos
 - 15 vistas domiciliárias
 - 174 encaminhamentos para dar resposta às problemáticas sociais
- d. **Oficinas de Desenvolvimento pessoal** (aumento da confiança e autodeterminação)
- 8 Oficinas individuais
 - 20 Oficinas coletivas
- e. **Oficinas de Parentalidade** (capacitação em áreas-chave para exercício de Parentalidade consciente, responsável, calorosa e responsável)
- 17 Oficinas individuais
 - 30 Oficinas Coletivas
- f. **Rede de apoio à criança** (colaboração intra e interinstitucional)
- 31 entidades envolvidas
 - 20 reuniões com parceiros e Embaixadores
 - 95 informações sociais elaboradas

g. Divulgação da intervenção

- Em parceria com a Eventqualia, organização da **Oficina Pré-Congresso** "*Contextos de Pobreza e Trajectos desenvolvimentais em Bebés*" integrada no Congresso Internacional da Criança e do Adolescente (ICCA 2022), para o que contou com uma plêiade de especialistas na área da Infância que, generosamente, apresentaram o que de mais recente há e se faz nesta área da Primeira Infância.
- Participação da equipa (Assistente Social e Psicóloga) no programa "Falar Informal" do Canal MITV, com o tema "Aumento das denúncias de violência contra as crianças: Prevenção e Proteção".

Banco de Ajudas Técnicas

Com 23 anos de existência, o Banco de Ajudas Técnicas destina-se ao empréstimo temporário de equipamentos, como cadeiras de rodas, camas articuladas, andarilhos, entre outros, a pessoas carenciadas do Concelho de Vila Nova de Gaia, fruto da Parceria estabelecida com o Rotary Clube de Gaia.

No presente ano resultado um donativo por parte da entidade parceira foi possível adquirir novos materiais de apoio e renovar o stock existente.

Apresenta-se o movimento de empréstimo de equipamentos no ano de 2022:

Equipamentos emprestados	Equipamento disponíveis
18 Camas articuladas	4 Camas articuladas
16 Cadeiras de rodas	2 cadeira de rodas
6 Andarilhos	3 andarilhos
1 Cadeiras de duche/sanitárias	3 cadeiras de duche/sanitárias
1 (par) Canadianas	3 (pares) Canadianas
	1 Tripé

Programa de Emergência Alimentar

No âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas encontra-se em vigor desde 2016 um Protocolo de Colaboração entre o Instituto da Segurança Social e a Misericórdia de Gaia - Programa de Emergência Alimentar que visa a confeção e disponibilização de refeições, para consumo no domicílio.

Este programa constitui uma resposta de intervenção imediata e assegura às pessoas mais carenciadas refeições diárias (almoço e/ou jantar) de modo a colmatar as necessidades básicas.

Breve caracterização dos beneficiários ao abrigo do Programa Alimentar.

Idade dos beneficiários	E.S.A.A.C	E.S.S.B	Total
Dos 30 aos 40 anos	1	0	1
Dos 41 aos 50 anos	2	2	4
Dos 51 aos 60 anos	5	11	16
Dos 61 aos 70 anos	3	1	4
Total	11	14	25

Tipo de agregado familiar	E.S.A.A.C	E.S.S.B	Total
Unipessoal	6	13	19
Monoparental feminino	0	1	1
Monoparental masculino	2	0	2
Nuclear com filhos	2	0	2
Alargado	1	0	1
Total	11	14	25

Situação perante trabalho	E.S.A.A.C	E.S.S.B	Total
Desempregado ou Beneficiário RSI	8	7	15
Reformado	4	2	6
Trabalhador por conta de outrem	0	1	1
Sem rendimentos	2	1	3
Total	14	11	25

Desistências 2022 (motivos)	Beneficiário PEA
Incumprimento Programa	5
Integração mercado trabalho	5
Integração em resposta social	1
Falecimento	1
Total	12

As refeições protocoladas para o ano de 2022, foram as seguintes:

Refeições diárias fornecidas pelo Equipamento Social António Almeida da Costa (ESAAC): 44;

Refeições diárias fornecidas pelo Equipamento Social Salvador Brandão (ESSB): 31. No ano de 2022, através do ESAAC, foram apoiados 131 agregados, num total de 170 pessoas e servidas 17.997 refeições; no ESSB foram apoiados 161 agregados familiares, num total de 262 pessoas e servidas 14.782 refeições.

Os agregados familiares visados pelo PEA são maioritariamente unipessoais ou monoparental feminino; predominantemente com idades compreendidas entre os 51 e 60 anos e desempregados.

Serviço de Voluntariado

A 31 de dezembro de 2022, o Serviço de Voluntariado contava com 19 voluntários. Foram admitidos 7 voluntários e registou-se 3 desistências.

Foi celebrado parceria com a Estratégia Municipal do Voluntariado Inteligente e Organizando – EMVIO, da CM de Vila Nova de Gaia. A adesão a este grupo de trabalho permitiu participar em formação promovida pela Pista Mágica no âmbito do projeto V17 – Voluntário Sem Fronteiras.



Residências

Seniores Conde das Devezas

Comemorando em 2022 os seus 30 anos de atividade, as Residências Sêniores Conde das Devezas estão num processo de renovação e ampliação das suas instalações, visando a readequação dos mesmos aos novos conceitos de conforto, segurança e comodidade. Prevíamos a conclusão da empreitada em curso durante o ano de 2022, mas fatores externos, como sejam a falta de mão de obra e a dificuldade na aquisição de alguns materiais, empurraram a conclusão da empreitada para o início do exercício económico de 2023.

A empreitada de requalificação e ampliação das Residências Sêniores Conde das Devezas, ascenderá a um investimento global de cerca de 3.000.000,00€ (três milhões de euros). O projeto, permitiu dotar a unidade com 60 apartamentos, todos com capacidade para acolher residentes em ocupação individual ou dupla.

As Residências Seniores Conde das Devezas, concluída a empreitada ficará dotada com 60 apartamentos permitindo uma lotação máxima de 120 residentes.

Encerramos o ano de 2022, com renovada expectativa de que a Misericórdia de Gaia, terá nesta unidade renovada uma resposta sustentável, de qualidade e concorrencial para merecer a confiança do público alvo a que se destina.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Vila Nova de Gaia' and other illegible signatures.

Desempenho Económico das Residências Sêniores Conde das Devezas

	Residências Sêniores	Residências Sêniores
	2022	2021
Total Gastos	-1 362 766,27 €	-1 245 116,83 €
Média Residente	59,17	51,49
Gasto Mensal Utente	-1 919,28 €	-2 015,14 €
Total Rendimentos	988 716,39 €	808 065,89 €
Média Residente	59,17	51,49
Rendimento Mensal Residente	1 392,48 €	1 307,80 €
Resultado Mensal Por Residente	-526,80 €	-707,34 €
Total Rendimentos s/ Resultados Património e Mais-Valias	936 760,11 €	753 872,46 €
Resultado Mensal Por Residente	-599,97 €	-795,05 €



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Adriana' and other illegible signatures.

Saúde

Centro de Medicina Física e de Reabilitação

O exercício económico de 2022, permitiu consolidar o processo de retoma da atividade verificada antes da pandemia, alargando a área de atuação da unidade a novas valências.

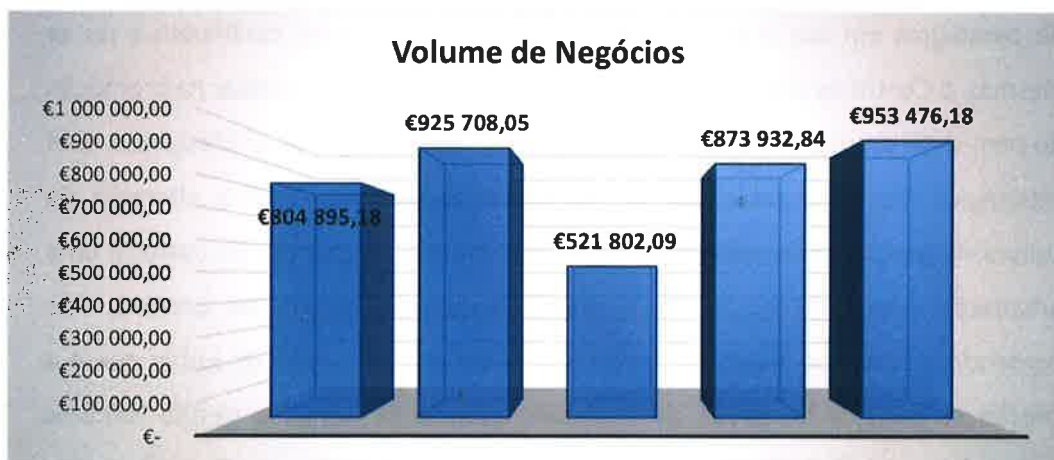
Na parceria que a Misericórdia de Gaia estabeleceu com o CMM - Centro Médico da Murtosa – ao longo dos últimos anos têm ocorrido várias alterações. As alterações ocorreram tanto a nível de cultura de gestão e organizacional como mais recentemente a nível de ambiente físico, o que leva necessariamente a uma mudança do paradigma em que a Instituição vive. As responsabilidades continuam a ser as mesmas, o Centro de Medicina Física e de Reabilitação continua a atuar na promoção do bem-estar do utente, no entanto, é impensável admitir que as orientações a nível estratégico tático e operacional se mantiveram inalteráveis. Com a alteração da cultura de gestão, existe necessariamente uma política de redução de gastos e uma orientação para a obtenção de resultado líquido de exploração positivo, não perdendo o foco que leva a Misericórdia de Gaia a agir na área da saúde que é a criação de serviços de saúde de qualidade excecional. Assim, a gestão torna-se orientada para a eficiência dos serviços viabilizando a contenção ou redução de custos de atividade dos mesmos.

Neste sentido, continuámos a desenvolver a nossa estratégia de crescimento assentes nas premissas estrategicamente definidas e orientadas, sempre em estreita cooperação com o parceiro dos últimos anos CMM – Centro Medico da Murtosa.

- Gestão centrada no quadro financeiro;
- Acompanhamento permanente das dificuldades evolutivas da economia social;
- Envolvimento e motivação junto de todos os colaboradores e demais profissionais;
- Otimização na gestão dos recursos;
- Aproveitamento de janelas de oportunidade.
- O ano de 2022 permitiu retomar a trajetória de crescimento do volume de negócios e dos resultados do Centro de Medicina Física e de Reabilitação, a qual tinha sido interrompida pelos efeitos da Pandemia Covid-19, nos anos 2020 e 2021.

Apresentamos a seguir a evolução do Volume de Negócios:

Anos	2018	2019	2020	2021	2022
Volume de Negócios	804 895,18 €	925 708,05 €	521 802,09 €	873 932,84 €	953 476,18 €





Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Vila Nova' and other illegible signatures.

Farmácia da Misericórdia de Gaia

Em 2022 continuámos a desenvolver a nossa estratégia de crescimento, com uma forte aposta na componente relacional que se traduziu num aumento de vendas acima da média de mercado. Aliado ao aumento do número de vendas, verificou-se também um aumento do número de atendimentos e naturalmente da margem bruta. Estes resultados devem-se a um forte alinhamento da equipa com a estratégia comercial, com as parcerias estabelecidas com a indústria farmacêutica e a eficiência operacional no nível de serviço ao cliente.

No que diz respeito a grandes contas o ano de 2022 ficou marcado pela contínua prospeção de mercado que se traduziu na angariação de dois novos clientes institucionais a iniciar o fornecimento agora em 2023 e na possibilidade de concorrer novamente ao fornecimento da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

O ano de 2022 é quinto ano consecutivo em que a Farmácia da Misericórdia cresce acima da média de mercado.

Apresentamos a seguir os resultados:



Serviço de Enfermagem

O serviço de enfermagem da Misericórdia de Gaia tem como prioridade o cuidado com dignidade, respeitando e garantindo os direitos dos utentes das estruturas residenciais séniores, zelando por uma excelente qualidade de vida.

A Misericórdia de Gaia, com este serviço, pretende oferecer uma enfermagem humanizada e personalizada de qualidade, que permita reduzir o desconforto dos utentes não só através de cuidados de proximidade, como formando para um estilo de vida que permita a melhoria da qualidade de vida. Assim, pretende-se ir ao encontro das necessidades da população residente, centrando as práticas de promoção da saúde em atividades de educação em saúde; prevenção da doença; recuperação e manutenção da saúde; planeamento, coordenação, gestão e avaliação dos cuidados prestados aos utentes.

Durante o ano de 2022, e por força da ausência por motivos de doença da Enf.^a Chefe, Dra. Helena Queirós, entre outros motivos, foi um ano de manutenção das ações que ao longo dos últimos anos se implementaram.

As principais atividades desenvolvidas em 2022:

- Procedimentos técnicos inerentes aos cuidados de enfermagem a utentes desta faixa etária e com múltiplas patologias, como por exemplo: administração de injetáveis, tratamento de feridas, vigilância de sinais vitais, administração de medicação, prestação de cuidados de higiene e conforto, algalias, entubações, aspiração de secreções, colheitas para análise, registos nos processos individuais;
- Encaminhamento dos utentes ao serviço de urgência hospitalar, com informação clínica sobre os seus antecedentes de saúde e o motivo do envio, quando se verificam alterações significativas do seu estado, que necessite de cuidados diferenciados;
- Encaminhamento dos utentes para as consultas médicas;
- Colaboração com entidades externas na orientação de estudantes de Enfermagem dos vários anos do curso;
- Realização de consultas de Enfermagem;
- Continuidade na elaboração e implementação de instruções de trabalho que permitem a uniformização de procedimentos e respostas mais adequadas às necessidades dos utentes e à interligação com as demais estruturas internas;
- Continuidade do processo de reforço tecnológico, através do desenvolvimento da solução de gestão das atividades de vida diária – SENIORBIZZ;
- Reorganização e reforço dos recursos humanos do serviço de enfermagem, visando aumentar a cobertura da prestação do serviço, harmonizando os

horários nas quatro unidades residenciais da Misericórdia de Gaia;

Serviço de Nutrição e Alimentação

Durante o exercício económico de 2022, o serviço de alimentação e nutrição desenvolveu em cada uma das áreas a seguir mencionadas, a seguinte atividade:

- Auditorias Higio-sanitárias e Técnico-Funcionais: Cozinha Central e Copas dos Copas dos equipamentos sociais;
- Realizadas auditorias com frequência semanal, com verificação dos seguintes parâmetros;
- Cumprimento da legislação em vigor; Cumprimento do caderno de encargos; Cumprimento do Plano H.AC.C.P. e Pontos Críticos de Contro; Cumprimento do plano de higienização de infraestruturas e equipamentos; Receção, armazenamento, preparação, confeção, empratamento e distribuição dos géneros alimentares; Rastreabilidade; Gestão de produtos químicos; Controlo de resíduos e Controlo de pragas.

Ocorrências Alimentares:

- Rececionadas e tratadas as ocorrências alimentares decorrentes da avaliação de satisfação dos clientes, utentes e colaboradores, de registo diário por equipamento;
- Rececionadas e tratadas as reclamações de utentes/clientes/colaboradores relativamente ao serviço de alimentação.

Validação de Ementas:

- Análise e validação das ementas produzidas pelo Fornecedor Externo (ciclos de 5 ementas), conferindo os requisitos qualitativos e quantitativos constantes no caderno de encargos e legislação em vigor;

Monitorização da Qualidade das Refeições:

- Implementação de ferramenta de monitorização diária das refeições do almoço e jantar em todas as Respostas Sociais, Residências Sêniores Conde das Devezas e Creche e Jardim de Infância;
- Tratamento de resultados com emissão de relatório mensal;
- Implementação de ações corretivas face às situações críticas identificadas.

Atividades Relevantes no Âmbito da Gestão e Segurança Alimentar:

- SPRI - Programa de Gestão de Refeições para utentes e colaboradores. Esta ferramenta permite um controlo mais eficaz das refeições pedidas/produzidas/fornecidas/faturadas. Os colaboradores têm a possibilidade da marcação das refeições em link disponibilizado no telemóvel pessoal;
- Monitorização da Qualidade das Refeições (ferramenta de monitorização

diária das refeições do almoço e jantar);

- Monitorização da faturação refeições/suplementos;
- Monitorização do cumprimento do Caderno de Encargos, no âmbito do cumprimento das suas cláusulas;
- **Auditorias Hígio-sanitárias e Técnico-Funcionais: Cozinha Central e Copas dos equipamentos sociais:**
- Infraspæk - intervenção ao nível das infraestruturas/equipamentos afetos ao serviço de alimentação;
- Gestão dos recursos Humanos afetos às copas alocadas ao equipamento social António Almeida da Costa e Creche;

Nutrição Clínica:

- Aos utentes séniores de todos os equipamentos sociais e privado foram registados em processo clínico e pedido de dietas: realizadas - 380 consultas, resultantes de: Admissões de novos utentes, altas Hospitalares, encaminhadas pela Equipe Multidisciplinar da Saúde serviço de saúde (médico, enfermeiro, ...), solicitação do utente/familiar, consulta de seguimento programada pelo Nutricionista da MG e observação das análises Clínicas para monitorização do estado de saúde do utente.

Estudos/Trabalhos de Investigação:

- Avaliação do estado nutricional dos utentes com síndrome demencial nas respostas sociais da SCMG. Resultados apresentados no congresso internacional, da E.S.P.E.N., em Viena de Áustria. Tema: Relação entre Síndrome Demencial e estado Nutricional no Idoso.

Contexto interno/externo com impacto na atividade do S. de Nutrição e Alimentação:

No âmbito da Nutrição Clínica:

Os efeitos, ainda visíveis, da pandemia ao nível do agravamento do estado de saúde biopsicamental dos utentes, do cumprimento de procedimentos instituídos nas unidades e da estabilidade ao nível dos recursos humanos, essencialmente da enfermagem e ajudantes de lar. Assistimos a uma maior prevalência de demências e disfagias, fatores decisivos no agravamento do estado nutricional dos utentes por dificuldades ao nível do apoio e monitorização do processo alimentar.

No âmbito da Gestão e Segurança alimentar:

A transição da metodologia de formato manual para a ferramenta S.P.R.I., no processo de gestão do processo de produção de refeições, não ocorreu de forma fácil, provocando constrangimentos e impacto no utente/cliente.

O agravamento dos custos com matéria prima alimentar, decorrentes da situação pandémica e da guerra na Europa. A instabilidade dos recursos humanos afetos à cozinha central e copas periféricas.

A deficiente manutenção dos equipamentos, traduzindo equipamentos relevantes no processo produtivo, inativos por longos períodos.

Serviços

Serviço de Religião e Culto

O culto faz parte da essência das Misericórdias e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia disponibiliza nas suas Capelas os atos de culto católico sob os princípios da doutrina e moral cristãs, com a orientação de Capelães dos Seminários de Cristo Rei e da Boa Nova.

É uma obra de Misericórdia rogar a Deus pelos vivos e defuntos e, imbuídos por esse espírito, são realizados sempre que possível nas Capelas dos Equipamentos Sociais da Instituição uma missa semanal; missas em sufrágio por alma dos Irmãos e Utentes; missa anual em honra da Padroeira das Santa Casas de Misericórdia; as cerimónias litúrgicas da Semana Santa e missa no mês de novembro de cada ano por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos.

Academia Sénior de Gaia

O ano de 2022 na Academia Sénior de Gaia foi o ano de retorno dos alunos às aulas presenciais. Com o levantamento das medidas da Covid-19 em março, verificamos a partir desse mês o regresso às atividades presenciais dos alunos desejosos de retomar a atividade na Academia Sénior de Gaia. No entanto, muitos alunos não regressaram neste período, adiando a sua inscrição para setembro.

Com o fim das restrições, podemos preparar, em setembro, o ano letivo normal.

Como era de prever, muitos alunos que não se inscreveram, mas felizmente tivemos uma grande procura de novos alunos o que compensou os números de alunos inscritos nas atividades que normalmente ronda os cerca de 400 alunos.

Até ao momento registamos mais de 100 alunos novos e lentamente os antigos alunos, estão a regressar à Academia Sénior de Gaia.

Setembro marca ainda o regresso da totalidade das disciplinas que integravam as atividades da Academia Sénior de Gaia antes da pandemia, embora, em algumas delas registamos a diminuição do número de turmas pois houve a diminuição do número de inscritos, como é o exemplo da informática, inglês e pintura.

Com o distanciamento social imposto, nomeadamente a norma de distanciamento de 2 metros, as instalações da Academia Sénior de Gaia tornaram-se o principal foco das preocupações dos alunos. Se antes da pandemia constitua um desejo, com a pandemia tornou-se uma necessidade urgente. Esta preocupação é visível sobretudo em salas onde o distanciamento é difícil de aplicar, tendo em conta que cada turma tem de ter um mínimo de 12 alunos para funcionar, como é exemplo a sala de informática. Em 2022, apenas metade das turmas de informática retomaram a sua atividade regular, comparando com o ano letivo 2019/2020.

A carência de instalações mais amplas, modernas e com outras funcionalidades, fez com que os alunos olhassem para o desafio do Presidente da Câmara Municipal de Gaia, que num encontro que teve com alunos no âmbito da sua campanha eleitoral 2021, lançou o repto para que estes se organizassem e constituíssem uma Associação/Cooperativa para que, tendo a Academia Sénior de Gaia uma gestão autónoma e constituída por alunos, o Município possa alocar novas instalações para o funcionamento da Academia Sénior de Gaia. Devido às constantes dúvidas dos alunos sobre esta questão, em fevereiro de 2022 organizou-se um encontro entre alunos com o objetivo de esclarecer as dúvidas existentes e organizar uma comissão instaladora que estudasse o melhor modelo de gestão para a Academia Sénior de Gaia.

Esta comissão teve várias reuniões, deslocou-se à U.N.A.G.U.I. (Universidade Sénior de Guimarães) que é uma cooperativa e à Universidade Sénior de Santa Maria da Feira que é uma Associação. No final, a comissão optou pelo modelo de gestão - Cooperativa.

Após esta decisão, houve os habituais procedimentos para a constituição da Gaia Maior Academia, Cultural e Social, Cooperativa, CRL.

Serviço de Qualidade

Durante o exercício económico de 2022, o serviço de qualidade desenvolveu cada uma das áreas a seguir mencionadas, a seguinte atividade:

1. Auditorias:

Durante o exercício económico de 2022, recebemos o 2º Relatório de Progresso EQUASS referente ao ano de 2021, o qual mereceu a aprovação da entidade competente EPR (European Platform for Rehabilitation).

Durante o mês de setembro realizamos a auditoria Interna de preparação da Auditoria de Renovação da Certificação EQUASS Assurance.

2. Implementação da ISO 9001 na Misericórdia de Gaia:

No mês de setembro foi submetida uma nova proposta para apoio na implementação da norma NP EN ISO 9001:2015 na Misericórdia de Gaia, processo que sendo reconhecido como uma mais valia para a organização da Instituição, transitou para análise no exercício económico de 2023.

3. Modelos de Plano Anual de Atividades e de Relatório Anual de Atividades Setoriais: No sentido de responder à não conformidade recorrente registada na Auditoria de Certificação EQUASS Assurance da APQ realizada a 27 e 28 setembro de 2017, e nas Auditorias de Renovação desta Certificação realizadas a 19, 20 e 21 de novembro 2019 e a 22, 23 e 24 de novembro de 2022, foram criados os modelos uniformizados de Plano Anual de Atividades e de Relatório Anual de Atividades setoriais.

4. Monitorização da Qualidade das Refeições:

Em conjunto com o Serviço de Saúde – Nutrição e Alimentação foi definida e implementada a metodologia de monitorização da qualidade das refeições servidas aos idosos e crianças, que teve início a 1/03 para todas as respostas sociais (exceto no Serviço de Apoio Domiciliário) e Residências Seniores Conde das Devezas. A 1/09, esta metodologia foi implementada também no Serviço de Apoio Domiciliário. A monitorização é feita através de questionários criados no Forms e, mensalmente, são elaborados relatórios pela Gestão da Qualidade. Estes relatórios de avaliação da qualidade produzem informação de apoio à Gestão da Qualidade e ao Serviço de Saúde – Nutrição e Alimentação.

5. Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas:

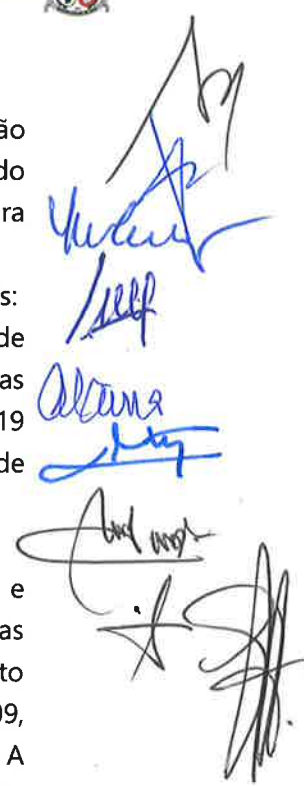
Periodicamente, são realizados questionários de Avaliação da Satisfação das partes interessadas - utentes idosos, famílias, encarregados de educação, colaboradores, parceiros/tutela e voluntários. No ano de 2022, foram enviados questionários aos encarregados de educação, aos colaboradores e aos parceiros. Os resultados são tratados e integrados no Sistema de Gestão da Qualidade conforme procedimento.

6. Tratamento de Sugestões, Reclamações e Elogios:

A nossa instituição recebe as reclamações, sugestões ou elogios das partes interessadas através das caixas de sugestões/reclamações localizadas nos equipamentos sociais, nas Residências Seniores Conde das Devezas, no Centro de Medicina Física e Reabilitação e nos Serviços Centrais. Ainda, recebemos reclamações dos Livros de Reclamações existentes nestes sítios. Estas reclamações, sugestões ou elogios são tratadas conforme procedimento em vigor. Relativamente às reclamações do Livro de Reclamações, estas são tratadas conforme legislação aplicável.

7. Implementação da Solução Informática SENIORBIZ nas Respostas Seniores:

Com o objetivo de informatizar a gestão das respostas seniores, sociais e privada, e assim proceder à transição do Sistema de Gestão da Qualidade para suporte informático, está em curso a implementação da solução informática SENIORBIZ. Trata-se de um projeto piloto que teve início em maio do qual a nossa instituição faz parte.



Empreendedorismo e Inovação Social

No ano de 2022 o gabinete de Empreendedorismo e Inovação Social promoveu a elaboração das seguintes candidaturas:

Candidatura ao AVISO nº N.º 02/C03-i01/2021 RE-C03-i01.m01 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais do PRR, com a Operação Remodelação e Ampliação do Equipamento Social António Almeida da Costa, que apesar da boa cotação obtida não foi aprovada por falta de dotação orçamental do PRR;

Candidatura ao AVISO nº N.º 02/C03-i01/2021 RE-C03-i01.m01 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais do PRR, com a Operação Remodelação e Ampliação do Equipamento Social José Tavares Bastos, que não foi aprovada dado o projeto não cumprir com condições relativas à organização, instalação e funcionamento da resposta social.

Candidatura ao PROGRAMA MUNICIPAL "IPSS + VERDE" para apoio à aquisição de uma viatura ligeira de 7/9 lugares com adaptação para cadeira de rodas, 100% elétrica, ainda a aguardar resposta.

Candidatura ao Prémio BPI Fundação "la Caixa" Infância 2022 com PRIMEIROS PASSOS, infância saudável, vida feliz e que, apesar de ter sido pré-selecionada não foi aprovado (obteria pela 3ª vez o Prémio).

Candidatura ao FUNDO DE APOIO À RECUPERAÇÃO COVID-19, promovido pela Camara Municipal de Vila Nova de Gaia, com projeto "O BOSQUE DO CASTELO e outros espaços para brincar" e que foi aprovado com um financiamento de 64 988,00€;

Centro de Formação

Em 2022 foi executado um volume de formação interna de 1.445 horas, das quais 929 horas organizadas pelo Centro de Formação. Outras formações, foram organizadas pelos demais serviços da Misericórdia de Gaia, (Farmácia e Serviço de Qualidade) num volume de 185,5 horas, sendo estas formações certificadas pelo Centro de Formação. Do restante volume, uma parte foi dinamizada pela INTERPREV (216 horas) e as restantes 114,5 horas resultaram da frequência de formação no exterior a pedido dos colaboradores.

O volume de formação previsto foi manifestamente reduzido, contribuindo para o efeito a dificuldade acrescida de recrutamento de colaboradores para determinadas categorias, condicionando a libertação de colaboradores do quadro de recursos humanos para o processo formativo.

Durante o ano de 2022, as formações ministradas abrangeram as seguintes áreas:

- RGPD - atualização de conhecimentos
- Medidas de Autoproteção
- Técnicas de Comunicação com a Pessoa Idosa
- Saúde Mental do Idoso – DEMÊNCIA
- Suporte Básico de Vida
- Planos Individuais – Certificação Equass 2018
- (Prevenção) Violência Doméstica contra o/a Idoso/a
- SeniorBiz – utilização de plataforma



Recursos Humanos

Os objetivos funcionais do Departamento de Recursos Humanos traduziram-se durante o exercício económico de 2022, essencialmente em dar execução a todas as deliberações da Mesa Administrativa, bem como, dar suporte às necessidades dos vários equipamentos e atividades da Misericórdia de Gaia.

A concretização das atividades planeadas foi assegurada, em 2022, por 327 Colaboradores. Nos quadros seguintes é apresentada a distribuição dos Recursos Humanos pelas diferentes unidades e serviços. Face a 2021, registou-se uma redução de 3.54 % no n.º de colaboradores.

Mapa de Recursos Humanos em 31/12/2022

Equipamento	Nº trabalhadores	Equipamento	Nº trabalhadores
Centro Medicina Física e Reabilitação	16	Farmácia	8
Cozinha Central	6	Lavandaria Central	9
Creche - Geral	2	Pessoal Comum	3
Creche	10	Residências Sêniores Conde das Devezas	31
Pré Escolar	15	Serviço de Apoio Domiciliário	20
ESAAC – E.R.P.I.	48	Serviço de Ação Social	2
ESAAC – Centro de Dia	4	Primeiros Passos	2
ESJTB – E.R.P.I.	29	Serviços Centrais	24
ESJTB – Centro de Dia	3	Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos	13
ESSB – E.R.P.I.	59	Serviço de Enfermagem	19
ESSB – Centro de Dia	4	TOTAL	327

Outros Beneficiários e Prestadores de Serviços (durante o ano de 2022)

CEI+ apoio à infância	0
CEI+ apoio a idosos	5
MAREESS apoio à infância	4
MAREESS apoio a idosos	3
Prestadores de Serviços – Academia Sénior de Gaia	14
Outros Prestadores de Serviços	6

Colaboradores e Outros Beneficiários
359

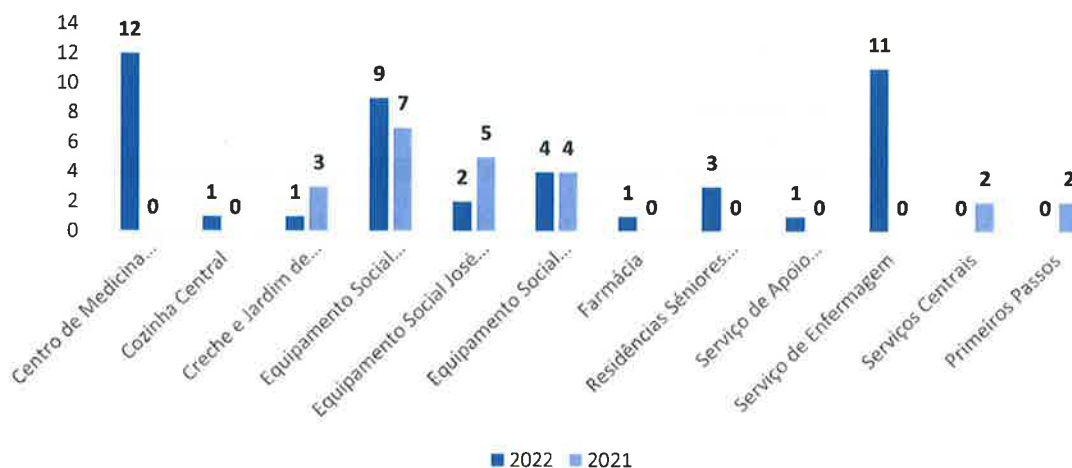
Durante o exercício económico de 2022, o processo de recrutamento e desvinculação de colaboradores, apresentou a seguinte dimensão:

- Admissões: 126 colaboradores;
- Cessação de contratos: 138 colaboradores;
- Aditamentos a contratos em vigor: 85.

Estágios

Durante o exercício económico de 2022, foram acolhidos um total de 46 estágios, comparativamente com o exercício económico de 2021, onde acolhemos 25 estágios.

Estágios Curriculares



Estágios profissionais IEFP



Medicina no Trabalho

Durante o exercício económico de 2022, somos a destacar:

- Foram efetuadas 275 consultas de medicina no trabalho. Em 2021 tinham sido realizadas 207 consultas de medicina no trabalho;
- Percentagem de trabalhadores diagnosticados com aptidões condicionais e com recomendações médicas por Equipamento elevada e sem acompanhamento de causas e adequação de postos de trabalho;
- Relatório sobre a consulta anual das condições de trabalho aos trabalhadores;
- Aplicação das medidas previstas nas Avaliações de Riscos, respetivo acompanhamento pelos Técnicos de segurança e saúde no trabalho;
- Acidentes de trabalho no ano de 2022: 24 acidentes de trabalho. Em 2021 tinham sido registados 19 acidentes de trabalho.

Absentismo

Durante o exercício económico de 2022, a taxa de absentismo situou-se nos 15%, valor expressivo, constituindo uma das áreas de maior preocupação e atuação durante o exercício económico de 2023.

Arquivo e Centro de Documentação

As atividades desenvolvidas no Arquivo e Centro de Documentação da Misericórdia de Gaia durante o ano 2022 foram orientadas por três objetivos:

- 1) O primeiro é relativo ao funcionamento da plataforma arquivística denominada "Therefore" para consulta documental interna. Esta plataforma permite destacar os resultados do tratamento arquivístico através da sua descrição documental, segundo as normas arquivísticas, localização e digitalização;
- 2) O segundo prende-se com a elaboração do Regulamento Interno do Serviço do Arquivo, tendo o mesmo já sido produzido e encontrando-se, atualmente, em fase de avaliação e aprovação superior;

3) O terceiro objetivo tem que ver com a divulgação do espaço e das suas atividades junto da comunidade.

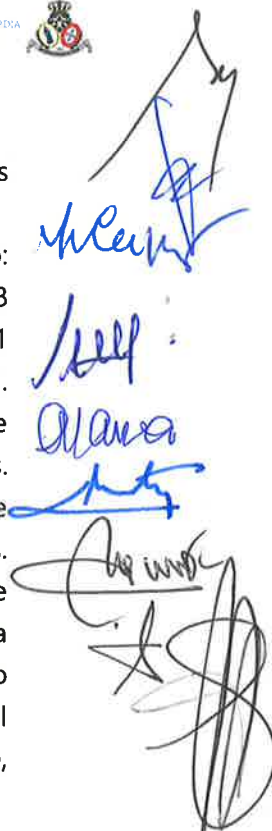
Apresenta-se, de seguida, as atividades desenvolvidas por tipo de arquivo: corrente/intermédio e histórico. Durante o ano de 2022 registou-se um total de 8 transferências de arquivo corrente por parte dos Departamentos produtores e 11 inventários, correspondendo ao número de unidades físicas inventariadas (n=1010). Relativamente aos processos consultados, destaca-se um total de 16 guias de requisição contemplando 32 unidades físicas e 3 arquivos fotográficos. Contabilizaram-se ainda um total de 1577 unidades físicas descritas arquivisticamente e acondicionadas em depósito, sublinhando-se um total de 20,396 folhas digitalizadas. Durante o mesmo ano foi ainda realizada uma avaliação e análise da capacidade de armazenamento no depósito do Arquivo. A sala de depósito é composta por uma instalação de módulos (21 da letra A à U), de grande capacidade de acondicionamento - 36 estantes, cada uma com 6 prateleiras – que foi alvo de organização documental devido ao elevado número de transferências documentais: destaca-se, atualmente, uma taxa de ocupação de 79%.

Relativamente ao arquivo histórico existente no Arquivo da Misericórdia de Gaia, o mesmo foi objeto de inventariação, assim como de tratamento físico (higienização, identificação de unidades físicas e respetiva instalação em estantes. Sempre que esta documentação foi consultada garantiu-se que a mesma ocorresse presencialmente devido ao seu valor e, em alguns casos, ao seu estado de conservação e manuseamento que carecia de cuidado. Deste arquivo destacam-se: 355 unidades de instalação referentes a livros históricos inventariados e acondicionados em depósito e 13 livros históricos consultados.

Segundo a proposta elaborada no Regulamento do Serviço do Arquivo e Centro de Documentação, o serviço de consulta externa presencial obedece aos seguintes critérios: 1) Sujeito a marcação prévia; 2) Identificação dos documentos a consultar e a sua justificação, sendo este processo analisado por superiores hierárquicos; 3) Durante a consulta presencial, o requerente é acompanhado por um colaborador que dará orientações e regras de manuseamento da documentação. Salienta-se o pedido de consulta efetuado no mês de novembro de 2022 por parte de alunas da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto para efeitos de um trabalho académico, sendo que foram consultadas 10 unidades de instalação (posters com conteúdo).

O espaço da biblioteca encontra-se localizado no Arquivo e Centro de Documentação, contemplando diversos fundos. No ano de 2022 contabilizou-se um total de 13 ofertas e 35 livros doados para o espaço de leitura.

Ao nível de divulgação e articulação com a sociedade, o ano de 2022 caracterizou-se por uma atividade intensa por parte do Arquivo, destacando-se as seguintes iniciativas:



11ª edição do Dia do Património das Misericórdias, que decorreu em Viana do Castelo no dia 30 de setembro, com uma intervenção intitulada "O Arquivo da Misericórdia de Gaia: dinâmicas, classificação e preservação do património documental";

Encontro da Rede de Arquivos de Instituições Religiosas, que decorreu na Universidade Católica de Lisboa, no dia 21 de outubro, com uma intervenção intitulada "Desafios da preservação digital: estudo de caso do Arquivo e Centro de Documentação da Misericórdia de Gaia"

Reportagem para o Jornal "Voz das Misericórdias", no dia 28 de setembro com a repórter Vera Campos, in loco no Arquivo. A reportagem pode ser consultada na edição do mês de dezembro de 2022.

A par destas participações e intervenções, fulcrais para o desenvolvimento e afirmação do Arquivo da Misericórdia de Gaia a nível local e nacional, e no âmbito da tese de mestrado desenvolvida por Catarina Nogueira Pereira no ano de 2019, foi publicado em outubro de 2022 um artigo científico na revista internacional Acertte, intitulado "Receber e tratar carinhosamente: a creche Emília de Jesus Costa na assistência à infância em contexto operário no Portugal do início do século XX" .

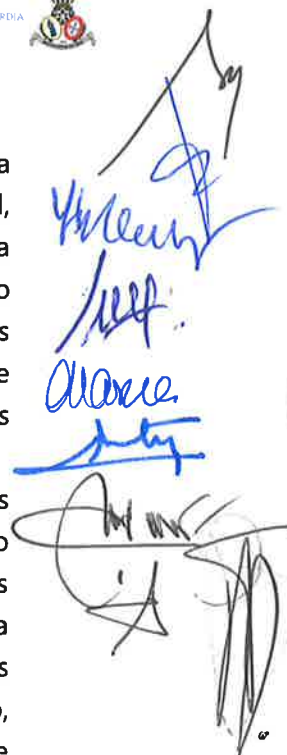
(<https://acertte.org/index.php/acertte/article/view/97>).

Gabinete de Comunicação e Imagem

A nova realidade, imposta pelo fim da pandemia da Covid-19, marcou o Gabinete de Comunicação e Imagem, da Misericórdia de Gaia, iniciando o ano 2022, com uma empresa externa "Boomer" um Plano Estratégico de Comunicação, mantendo um papel fundamentalmente ágil na forma de chegar e de estar próximos dos nossos Utentes e Colaboradores, com o objetivo da uniformização de toda a Comunicação e Imagem na Instituição. O Plano Estratégico de Comunicação da Misericórdia de Gaia, desenvolvido, é o resultado de um trabalho "de campo" realizado em articulação com os responsáveis pelas diferentes áreas e Diretores da Misericórdia de Gaia, o qual envolveu entrevistas de diagnóstico e recolha de sugestões de melhoria da comunicação interna e externa da Instituição. Para além deste trabalho de consultoria, no processo de diagnóstico, foi ainda elaborado e aplicado um inquérito de satisfação à comunicação junto dos Colaboradores da Misericórdia de Gaia com uma taxa de resposta de 36%, tendo sido avaliadas diferentes valências da comunicação interna, externa e institucional. Do trabalho realizado "in loco" e da análise dos resultados obtidos no inquérito aplicado aos Colaboradores, e após análise SWOT e de concorrência/mercado, foi apresentada uma proposta de valor e mensagem alinhada com o seu claim ("A Misericórdia de Gaia somos todos nós") que se consubstancia na frase: "Estamos comprometidos com a Missão Social, prestando um serviço de qualidade, humanizado e personalizado à comunidade". Tendo a Misericórdia de Gaia

diferentes públicos e perfis de cliente, foram definidas as personas que serão alvo da comunicação de cada uma das quatro áreas estratégicas da Instituição (Ação Social, Saúde, Residências e Património). Para comunicar com os diferentes stakeholders da Misericórdia, foram analisados os canais de comunicação e distribuição atuais, tendo sido possível identificar algumas oportunidades de melhoria / otimização dos canais existentes, bem como apresentar propostas de implementação de novos suportes e canais que permitam tornar os fluxos de comunicação mais eficazes e com menos barreiras.

Tendo em consideração todo o trabalho desenvolvido de diagnóstico, bem como os objetivos definidos para a comunicação da Misericórdia de Gaia para o Quadriénio 2023-2026, foi apresentado um Plano de Ações de Comunicação assente em 5 eixos estratégicos: 1) Pessoas, 2) Utentes, 3) Marca, 4) Processos e 5) Serviços. Para uma eficaz prossecução das ações propostas foram ainda apresentadas algumas sugestões de melhoria / mudança ao nível do modelo estrutural de Gestão / Comunicação, tendo sido sugerida a redução da hierarquia e a diminuição dos títulos, das tarefas e dos departamentos, reduzindo, assim, o número de intervenientes no processo e apostando numa comunicação mais direta e livre de "ruído", mais orientada para as Pessoas e as suas necessidades. De forma a melhorar a gestão dos processos foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho para a Comunicação composto pelos responsáveis pelas áreas-chave da Misericórdia de Gaia (Mesário com Pelouro da Comunicação e Imagem, Direção-Geral / Assessora da Administração / Direção de Recursos Humanos e Gabinete de Comunicação e Imagem). Com um público-alvo cada vez mais diferenciado e amplo, a Comunicação da Misericórdia de Gaia assume, como objetivo, um posicionamento mais ágil, competitivo e atrativo, que se concretize no alcance de um novo patamar de projeção e impacto nos próximos quatro anos.



Comemorações do 93.º Aniversário da Misericórdia de Gaia

No ano de 2022, com o fim da Pandemia Covid-19, a comemoração do 93.º Aniversário da Misericórdia de Gaia teve lugar no Salão Nobre na Sede da Instituição. Com um programa simples, mas com muito significado para a comemoração do "Dia da Irmandade", a 26 de junho, iniciou-se com a receção às Entidades, Instituições e demais convidados, seguindo-se com uma Palestra proferida pelo Dr. Manuel de Lemos, Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, depois seguiu-se a atribuição de Distinções Honoríficas a entidades singulares e coletivas, a homenagem aos Colaboradores com 25 anos de serviço à Instituição e a Entronização de novos Irmãos da Misericórdia de Gaia. Esta cerimónia finalizou com um momento musical.



Património Imóvel

- Manutenção, Conservação e Reabilitação do Património Operacional Rendimento e Funerário;
- Gestão do Arrendamento
- Desenvolvimento e acompanhamento de obra de intervenção profunda do Património de Exploração e Rendimento;
- Gestão e estratégias de rentabilidade;
- Licenciamento e legalização do Património;
- Ligação a Autarquias, Segurança Social, ANPC, Delegações de Saúde entre outros, para a melhor resolução de necessidades de não conformidades a suprir;

RECURSOS HUMANOS

O SGPRT manteve em 2022 os colaboradores tanto ao nível dos quadros técnicos superiores, como ao nível dos quadros operacionais. Permitindo uma melhor resposta às solicitações às tarefas que lhe foram atribuídas.

RECURSOS MATERIAIS

O SGPRT manteve em 2022 os recursos materiais necessários, passando a utilizar a possibilidade de monitorização e controle dos pedidos de intervenções a realizar através do sistema informatizado Infraspark.

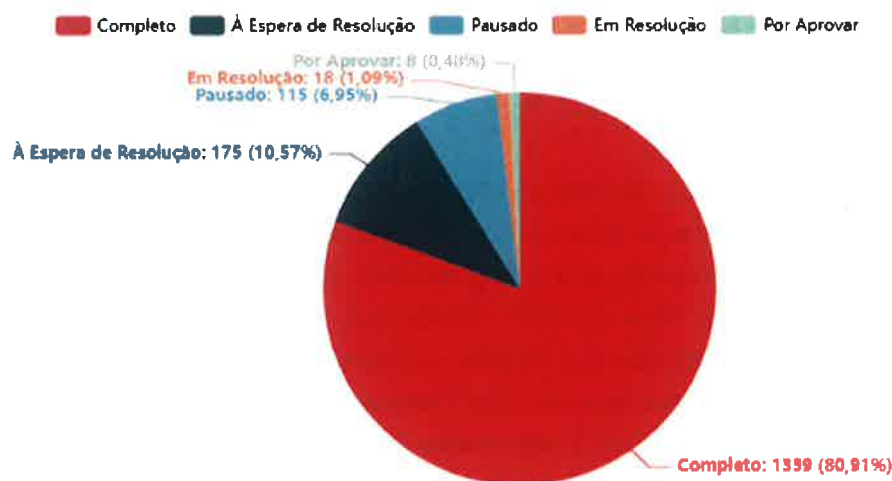
AÇÕES E ATIVIDADES de 2022

- Participação permanente na equipa técnica que está a realizar a Ampliação e Remodelação das Residências Sêniores Conde das Devesas visando a sua conclusão no 1º trimestre de 2023, articulando interlocução com as empreitadas de construção civil, equipamentos e entidades oficiais;
- Apoio técnico à comercialização do Loteamento da Quinta das Devesas.
- Proposta para acordo de renúncia de 2/3 dos prédios sitos da Rua das Formosa e Rua Augusto Rosa, Porto, ficando assim a SCMG em propriedade plena dos dois imóveis.
- Reabilitação das Alas do ESSB ao abrigo da candidatura do Fundo Rainha D. Leonor – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, empreitada que se encontra a decorrer com conclusão para o final de 2023, acompanhamento de obra e representação da Dona de Obra. Antecedida pela definição do layout e adjudicação do conjunto de unidades modulares para apoio à realização das obras das alas do equipamento social Salvador Brandão;
- Vários processos relativos à reabilitação de habitações como os realizados para a Av. António Coelho Moreira n.º 864 e Rua Almeida Costa cobertura dos nº164/158/152.
- Planos de segurança para as zonas comuns de edifícios em propriedade total da SCMG, Rua Visconde das Devesas nº203 e nº 217, Rua 28 de Janeiro nº488.
- Projeto de reabilitação do edifício da Praça da Batalha/Rua de Entreparedes, da responsabilidade do Arq. Paulo Borges, que obteve a aprovação da Arquitetura pela CMP.
- ESJTB, implementação de sistema de climatização nos quartos;
- Apoio técnico ao Serviço de Empreendedorismo e Ação Social para a participação da SCMG em candidaturas algumas das quais já aprovadas ao Norte 2020;
- Revisão contínua do sistema Infraspark, foi em 2022 com registo dos pontos de consumo de eletricidade, água e gás.
- Acompanhamento dos estudos a possível colocação de painéis fotovoltaicos nas RSCD e conjunto do ESAC, Pavilhão Joaquim Oliveira Lopes, Creche e ex-CAT.
- Acompanhamento de projeto e concurso para instalação de elevadores e painéis fotovoltaicos.

- Acompanhamento dos prestadores de serviços externos (elevadores, caldeiras térmicas, sistema de segurança contra incêndio e outros).

RESULTADOS DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS EM 2022 PATRIMÓNIO DE RENDIMENTO

- Do total das 1665 intervenções reportadas, mais 627 que no ano de 2021, à data de 31 de dezembro de 2022, encontravam-se concluídas 1339, mais 403 que em 2021.
- Das restantes e por diferentes motivos, ou aguardam materiais e fornecimento, ou aguardam orçamentos.



RESULTADOS DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS EM 2022 PATRIMÓNIO OPERACIONAL

RESULTADOS

Os resultados do SGPRT consideram-se alcançados, fortemente condicionados pela instabilidade dos preços durante o ano que afetaram na generalidade a área da construção civil (mão de obra e materiais) e escassez de materiais de construção civil.

NA GENERALIDADE

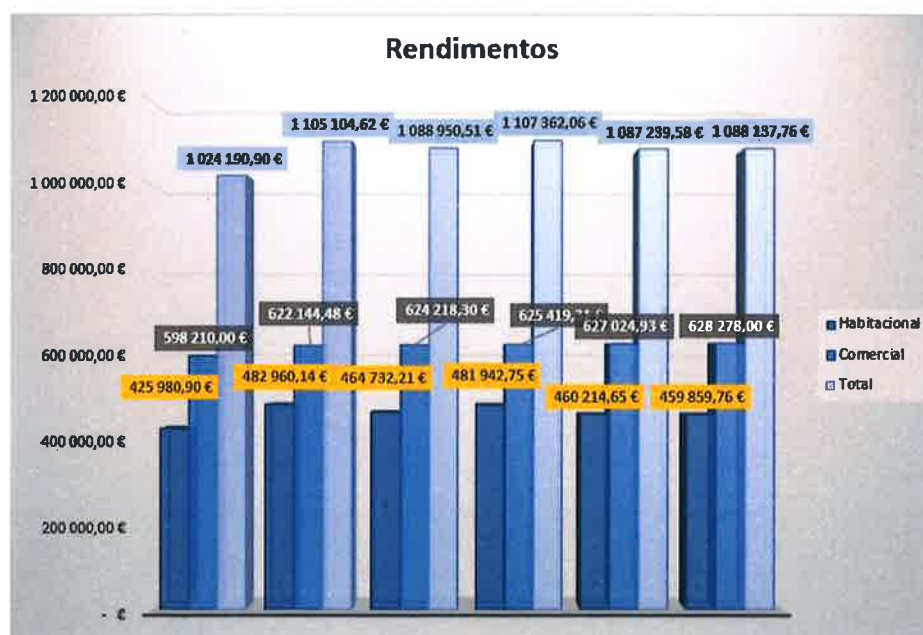
Verifica-se um aumento de ocorrências registadas face a 2021, por haver uma maior familiarização do uso do programa pelos diversos equipamentos operacionais e por consequência um melhor planeamento de trabalho e respetivas melhorias na resposta.

CONSTRANGIMENTOS E INDICAÇÕES PARA O FUTURO

Para além dos constrangimentos acima referidos fora do controle da SCMG, (aumento generalizado dos preços e escases de mão de obra, espera-se a estabilização do mercado de construção civil que permita um recuso à externalização de serviços.

Resumo da evolução das rendas dos exercícios económicos dos últimos 5 anos.

	EXERCÍCIOS ECONÓMICOS					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Habitacional	425 980,90 €	482 960,14 €	464 732,21 €	481 942,75 €	460 214,65 €	459 859,76 €
Comercial	598 210,00 €	622 144,48 €	624 218,30 €	625 419,31 €	627 024,93 €	628 278,00 €
Total	1 024 190,90 €	1 105 104,62 €	1 088 950,51 €	1 107 362,06 €	1 087 239,58 €	1 088 137,76 €
Varição Anual		7,90%	-1,46%	1,69%	-1,82%	0,08%



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

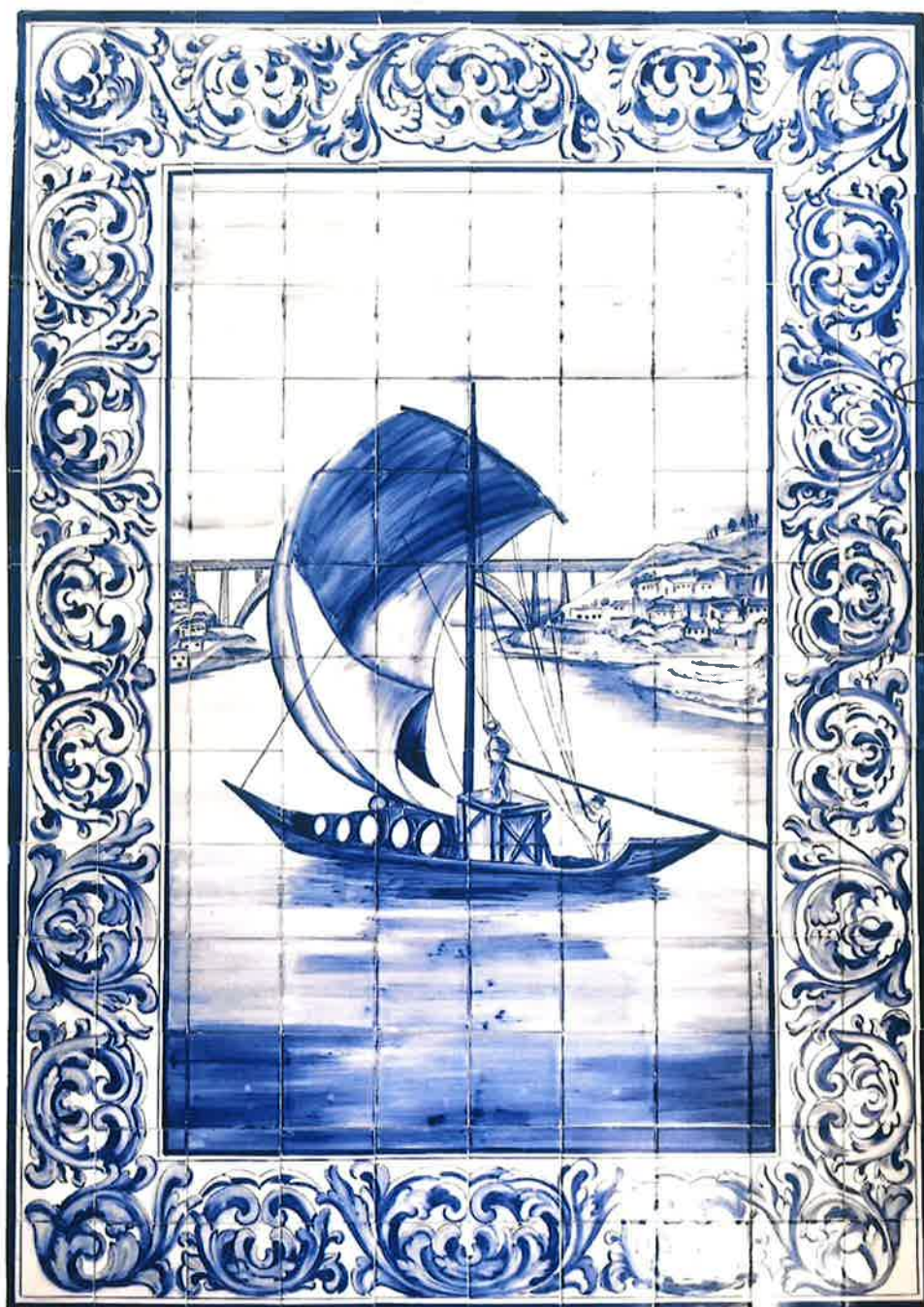
A Mesa Administrativa propõe que a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2022, negativo no montante de 423.813,99 euros (quatrocentos e vinte e três mil oitocentos e treze euros e noventa e nove cêntimos), seja feita através da Conta de Resultados Transitados.

Este Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano 2022, foi aprovado por unanimidade, na reunião da Mesa Administrativa do dia 14 de março de 2023.

Pel'A Mesa Administrativa
O Provedor,



Dr. Manuel Moreira



M
de
Vila Nova
de Gaia
Ass.
Ass.
Ass.
Ass.
Ass.

Quadro em azulejo pintado à mão de Barco Rabelo – Autor: Esperança Borges
Propriedade da SCMG

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE GAIA

Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2022

Índice

Balanço.....	47
Demonstração dos Resultados por Valência.....	49
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	51
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	53
Anexo	54
1. Identificação da Entidade	54
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	54
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	55
3.1. Políticas Contabilísticas	55
3.2. Alterações nas políticas contabilísticas	62
3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas	62
3.4. Correção de erros de períodos anteriores	62
4. Ativos Fixos Tangíveis	62
5. Ativos Intangíveis	63
6. Bens do património histórico, artístico e cultural	64
7. Locações	64
8. Custos de Empréstimos Obtidos	65
9. Inventários	65
10. Rédito	66
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	66
12. Subsídios, doações e legados à exploração	66
13. Benefícios dos empregados	67
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	67
15. Outras Informações	67
15.1. Investimentos Financeiros	67
15.2. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	68
15.3. Créditos a Receber	68
15.4. Outros Ativos Correntes	69
15.5. Diferimentos	70
15.6. Caixa e Depósitos Bancários	70

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Miguel', 'JEP', 'Almeida', and others, along with a large circular stamp.]

15.7. Fundos Patrimoniais	70
15.8. Fornecedores	71
15.9. Estado e Outros Entes Públicos	71
15.10. Outros Passivos Correntes	71
15.11. Fornecimentos e serviços externos	72
15.12. Outros rendimentos	72
15.13. Outros gastos	73
15.14. Resultados Financeiros	73
15.15. Acontecimentos após data de Balanço	74

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

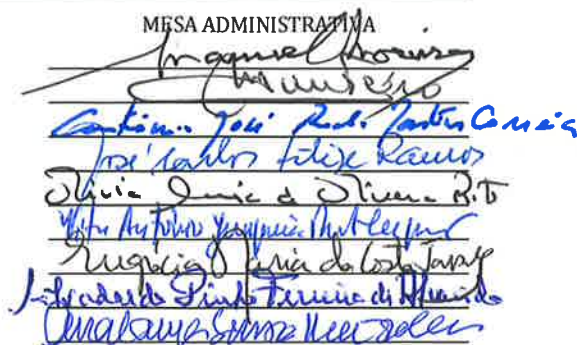
RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2022	31-12-2021
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	14 260 550,89	13 763 832,37	
Bens do património histórico e cultural	6	52 097,19	52 097,19	
Ativos intangíveis	5	1 809,56	7 962,17	
Investimentos financeiros	15,1	52 489,50	44 317,44	
Subtotal		14 366 947,14	13 868 209,17	
Ativo corrente				
Inventários	9	242 906,58	227 221,75	
Créditos a receber	15,3	350 231,26	343 583,18	
Estado e outros Entes Públicos	15,9	13 476,05	16 980,65	
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	15,2	24 430,06	24 370,06	
Outros ativos correntes	15,4	87 207,30	72 509,07	
Diferimentos	15,5	31 329,61	7 726,24	
Caixa e depósitos bancários	15,6	1 491 198,54	1 971 413,87	
Subtotal		2 240 779,40	2 663 804,82	
Total do Ativo			16 607 726,54	16 532 013,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	15,7	3 588 634,24	3 588 634,24	
Reservas	15,7	3 835 274,03	3 835 274,03	
Resultados transitados	15,7	503 797,79	236 088,62	
Outras variações nos fundos patrimoniais	15,7	2 749 120,79	2 795 228,75	
Resultado Líquido do período		(423 813,99)	267 709,17	
Total dos fundos patrimoniais		10 253 012,86	10 722 934,81	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	11	96 500,00	96 500,00	
Financiamentos obtidos	7/8	2 869 459,58	2 686 649,40	
Subtotal		2 965 959,58	2 783 149,40	
Passivo corrente				
Fornecedores	15,8	1 125 842,00	1 052 319,31	
Estado e outros Entes Públicos	15,9	182 145,72	127 859,49	
Financiamentos obtidos	7/8	440 103,00	352 296,60	
Diferimentos	15,5	334 528,06	217 436,96	
Outros passivos correntes	15,10	1 306 135,32	1 276 017,42	
Subtotal		3 388 754,10	3 025 929,78	
Total do passivo		6 354 713,68	5 809 079,18	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16 607 726,54	16 532 013,99	

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



MESA ADMINISTRATIVA



Demonstração dos Resultados por Naturezas

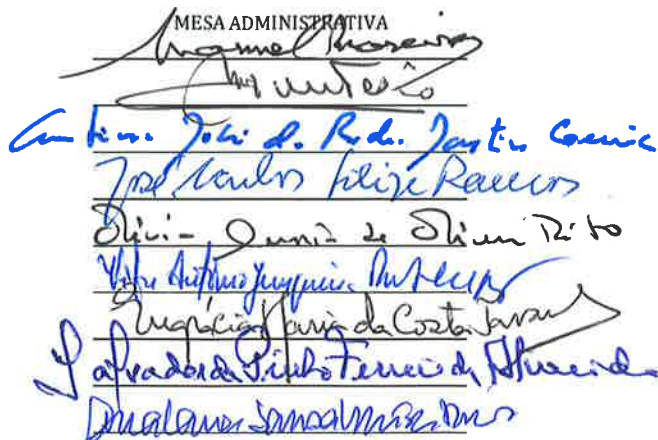
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	6 268 282,70	5 520 518,19
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2 670 120,79	2 584 571,56
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(1 385 382,10)	(1 319 966,50)
Fornecimentos e serviços externos	15,11	(3 822 640,81)	(3 206 671,88)
Gastos com o pessoal	13	(4 986 399,27)	(4 790 385,36)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		(521,96)	(785,50)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15,2/15,3	(19 623,11)	(31 759,17)
Provisões (aumentos/reduções)	11	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras Imparidades (perdas/reversões)		396,03	-
Aumentos/reduções de justo valor	15,12	1 767 375,26	2 339 853,32
Outros rendimentos	15,13	(141 870,21)	(82 218,95)
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		349 737,32	1 013 155,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(730 166,93)	(712 598,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(380 429,61)	300 556,86
Juros e gastos similares suportados	15,14	(43 384,38)	(32 847,69)
Resultados antes de impostos		(423 813,99)	267 709,17
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(423 813,99)	267 709,17

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



MESA ADMINISTRATIVA



António João de Rêgo Costa
 José Carlos Félix Ramos
 Vítor António Gonçalves
 António Carlos da Costa
 Salvador da Silva
 Duarte Almeida

Demonstração dos Resultados por Valência

EQUIPAMENTO SOCIAL JOSÉ TAVARES BASTOS				
	ERPI	Centro Dia	Apolo Domicílio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	518 004,98	28 513,38	47 019,13	593 537,49
Subsídios, doações e legados à exploraç.	391 608,96	19 076,32	96 636,45	507 321,73
ISS, IP - Centros Distritais	366 000,65	16 873,02	94 199,85	477 073,52
Subsídios, doações e legados à exploração	25 608,31	2 203,30	2 436,60	30 248,21
Varição nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(38 005,00)	(4 711,12)	(6 722,55)	(49 438,67)
Fornecimentos e serviços externos	(443 605,63)	(28 256,87)	(41 566,71)	(513 429,21)
Gastos com o pessoal	(565 530,18)	(56 256,17)	(56 515,47)	(678 301,82)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(6 978,81)	(267,93)	(95,16)	(7 341,90)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	44,02	4,56	5,04	53,62
Outros rendimentos e ganhos	321 788,00	4 398,07	4 859,17	331 045,24
Rendas propriedades de investimento	207 437,88	3 658,42	4 045,78	215 142,08
Outros rendimentos e ganhos	114 350,12	739,65	813,39	115 903,16
Outros gastos	(7 003,72)	(3 735,06)	(4 110,23)	(14 849,01)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	170 322,62	(41 234,82)	39 509,67	168 597,47
Gastos/reversões de depreciação e de a	(57 214,09)	(6 188,83)	(6 536,55)	(69 939,47)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	113 108,53	(47 423,65)	32 973,12	98 658,00
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(2 114,11)	(191,94)	(216,54)	(2 522,59)
Resultado antes de impostos	110 994,42	(47 615,59)	32 756,58	96 135,41
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	110 994,42	(47 615,59)	32 756,58	96 135,41

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "V. T. Bastos"
- Middle: "Alamus"
- Bottom: "J. T. Bastos" and other illegible signatures.

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA D. EMÍLIA JESUS COSTA				
	Creche	Pré-Escolar		TOTAL
Vendas e serviços prestados	98 048,63	158 948,99	-	256 997,62
Subsídios, doações e legados à exploraç.	311 394,94	233 481,59	-	544 876,53
ISS, IP - Centros Distritais	287 685,53	199 363,16	-	487 048,69
Subsídios, doações e legados à exploração	23 709,41	34 118,43	-	57 827,84
Varição nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(4 993,97)	(7 186,44)	-	(12 180,41)
Fornecimentos e serviços externos	(100 956,08)	(174 585,03)	-	(275 541,11)
Gastos com o pessoal	(289 597,26)	(347 972,26)	-	(637 569,52)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(566,37)	(815,03)	-	(1 381,40)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	20,30	29,21	-	49,51
Outros rendimentos e ganhos	23 603,77	32 857,49	-	56 461,26
Rendas propriedades de investimento	16 291,07	23 443,25	-	39 734,32
Outros rendimentos e ganhos	7 312,70	9 414,24	-	16 726,94
Outros gastos	(6 046,73)	(8 785,61)	-	(14 832,34)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30 907,23	(114 027,09)	-	(83 119,86)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(27 263,24)	(40 388,98)	-	(67 652,22)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	3 643,99	(154 416,07)	-	(150 772,08)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(870,98)	(1 258,09)	-	(2 129,07)
Resultado antes de impostos	2 773,01	(155 674,16)	-	(152 901,15)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	2 773,01	(155 674,16)	-	(152 901,15)

Demonstração dos Resultados por Valência

EQUIPAMENTO SOCIAL SALVADOR BRANDÃO

	ERPI	Centro Dia	Apoio Domicilio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	862 125,59	94 162,43	68 906,29	1 025 194,31
Subsídios, doações e legados à exploraç	634 069,68	28 823,15	139 157,29	802 050,12
ISS, IP - Centros Distritais	591 207,94	26 689,50	134 020,59	751 918,03
Subsídios, doações e legados à exploração	42 861,74	2 133,65	5 136,70	50 132,09
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(65 333,11)	(5 802,91)	(11 926,42)	(83 062,44)
Fornecimentos e serviços externos	(689 347,26)	(49 223,50)	(68 274,01)	(806 844,77)
Gastos com o pessoal	(936 888,18)	(82 192,06)	(143 305,76)	(1 162 386,00)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(1 740,70)	(369,63)	(458,66)	(2 568,99)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	63,37	4,40	10,60	78,37
Outros rendimentos e ganhos	559 388,06	5 264,97	13 455,12	578 108,15
Rendas propriedades de investimento	426 916,56	3 535,39	8 511,37	438 963,32
Outros rendimentos e ganhos	132 471,50	1 729,58	4 943,75	139 144,83
Outros gastos	(24 856,66)	(5 112,20)	(7 915,06)	(37 883,92)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	337 480,79	(14 445,35)	(10 350,61)	312 684,83
Gastos/reversões de depreciação e de a	(156 986,85)	(11 601,29)	(23 457,05)	(192 045,19)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	180 493,94	(26 046,64)	(33 807,66)	120 639,64
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(2 991,39)	(186,71)	(457,37)	(3 635,47)
Resultado antes de impostos	177 502,55	(26 233,35)	(34 265,03)	117 004,17
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	177 502,55	(26 233,35)	(34 265,03)	117 004,17

EQUIPAMENTO SOCIAL ANTÓNIO ALMEIDA COSTA

	ERPI	Centro Dia	Apoio Domicilio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	787 638,52	53 818,45	60 236,66	901 693,63
Subsídios, doações e legados à exploraç	563 829,36	38 226,33	94 542,00	696 597,69
ISS, IP - Centros Distritais	524 293,62	35 408,02	91 156,42	650 858,06
Subsídios, doações e legados à exploração	39 535,74	2 818,31	3 385,58	45 739,63
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(86 500,01)	(5 969,49)	(7 672,12)	(100 141,62)
Fornecimentos e serviços externos	(747 668,76)	(48 582,93)	(46 265,22)	(842 516,91)
Gastos com o pessoal	(933 860,15)	(91 583,34)	(123 639,94)	(1 149 083,43)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(7 586,28)	(560,16)	(36,85)	(8 183,29)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	61,51	5,79	6,96	74,26
Outros rendimentos e ganhos	347 681,09	5 225,81	6 347,25	359 254,15
Rendas propriedades de investimento	255 945,44	4 648,92	5 584,66	266 179,02
Outros rendimentos e ganhos	91 735,65	576,89	762,59	93 075,13
Outros gastos	(25 425,23)	(6 683,51)	(8 362,32)	(40 471,06)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(101 829,95)	(56 103,05)	(24 843,58)	(182 776,58)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(109 208,85)	(10 307,62)	(11 286,71)	(130 803,18)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(211 038,80)	(66 410,67)	(36 130,29)	(313 579,76)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(2 963,89)	(246,28)	(299,12)	(3 509,29)
Resultado antes de impostos	(214 002,69)	(66 656,95)	(36 429,41)	(317 089,05)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	(214 002,69)	(66 656,95)	(36 429,41)	(317 089,05)

SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL - SAS				TOTAL
	SAS			
Vendas e serviços prestados	182,05			182,05
Subsídios, doações e legados à exploração	40 439,43			40 439,43
ISS, IP - Centros Distritais	33 897,45			33 897,45
Subsídios, doações e legados à exploração	6 541,98			6 541,98
Variação nos inventários da produção	-			-
Trabalhos para a própria entidade	-			-
Custo das mercadorias vendidas e das m	(1 849,72)			(1 849,72)
Fornecimentos e serviços externos	(21 987,64)			(21 987,64)
Gastos com o pessoal	(75 599,35)			(75 599,35)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	-			-
Imparidade de dívidas a receber (perda	(6,49)			(6,49)
Provisões (aumentos/reduções)	-			-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-			-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-			-
Aumentos/reduções de justo valor	6,18			6,18
Outros rendimentos	13 109,38			13 109,38
Rendas propriedades de investimento	4 958,84			4 958,84
Outros rendimentos	8 150,54			8 150,54
Outros gastos	(8 564,57)			(8 564,57)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(54 270,73)			(54 270,73)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(4 428,66)			(4 428,66)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(58 699,39)			(58 699,39)
Juros e rendimentos similares obtidos	-			-
Juros e gastos similares suportados	(258,12)			(258,12)
Resultado antes de impostos	(58 957,51)			(58 957,51)
Imposto sobre o rendimento do período	-			-
Resultado Líquido do Período	(58 957,51)			(58 957,51)

	Residências Seniores Conde das Devesas	Farmácia da Misericórdia	Centro de Medicina Física e Reabilitação	Serviço de Gestão Património e Recursos Técnicos	Academia Sénior Gala
Vendas e serviços prestados	886 733,86	1 586 286,84	954 084,19	3 464,21	60 108,50
Subsídios, doações e legados à exploração	24 619,70	12 960,61	10 026,74	19 948,24	11 280,00
ISS, IP - Centros Distritais	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados à exploração	24 619,70	12 960,61	10 026,74	19 948,24	11 280,00
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das mat	(28 403,42)	(1 078 248,34)	(30 621,16)	(1 436,32)	-
Fornecimentos e serviços externos	(635 006,75)	(86 000,73)	(490 197,65)	(65 794,55)	(85 321,49)
Gastos com o pessoal	(562 317,15)	(206 301,15)	(294 063,79)	(220 777,06)	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	(521,96)	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(47,76)	(28,19)	(21,70)	(43,39)	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	45,38	26,81	20,63	41,27	-
Outros rendimentos	77 153,85	35 281,57	24 370,71	292 590,95	-
Rendas propriedades de investimento	51 956,28	21 520,11	16 561,27	33 122,53	-
Outros rendimentos	25 197,57	13 761,46	7 809,44	259 468,42	-
Outros gastos	(8 814,63)	(8 803,48)	(2 964,31)	(4 686,89)	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(246 558,88)	255 173,94	170 633,66	23 306,46	(13 932,99)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(110 237,83)	(49 796,41)	(83 681,62)	(21 582,35)	-
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(356 796,71)	205 377,53	86 952,04	1 724,11	(13 932,99)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(17 779,73)	(2 521,07)	(9 304,93)	(1 724,11)	-
Resultado antes de impostos	(374 576,44)	202 856,46	77 647,11	(0,00)	(13 932,99)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	(374 576,44)	202 856,46	77 647,11	(0,00)	(13 932,99)

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no Período 2021											Unidade Monetária: Euros	
Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Translatados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período 2021	1	3 588 634,24	-	3 835 274,03	874 714,05	-	2 041 686,79	(638 625,43)	10 501 683,68	-	10 501 683,68	
Alterações no período												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2	-	-	-	-	-	(46 458,04)	(46 458,04)	(46 458,04)	-	(46 458,04)	
	3											
Resultado líquido do período								267 709,17	267 709,17	-	267 709,17	
Resultado extensivo	4=2+3							267 709,17	221 251,13	-	221 251,13	
Operações com instituidores no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações					(638 625,43)			638 625,43				
	5				(638 625,43)			638 625,43				
Posição no fim do ano 2021	6=1+2+3+4	3 588 634,24	-	3 835 274,03	236 088,62	-	2 795 228,75	267 709,17	10 722 934,81	-	10 722 934,81	










DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe											
DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedent es Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedent es de revaloriz ação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		3 588 634,24	-	3 835 274,03	236 088,62	-	2 795 228,75	267 709,17	10 722 934,81	-	10 722 934,81
6											
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7											
8											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
9-7+8											
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
10											
6+7+8+10											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2022											

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		Unidade Monetária: Euro	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2022	PERÍODOS 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		7 450 926,93	6 676 474,01
Pagamento a fornecedores		(5 153 692,40)	(4 286 332,07)
Pagamentos ao pessoal		(4 889 008,99)	(4 716 006,14)
Caixa gerada pelas operações		(2 591 774,46)	(2 325 864,20)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2 924 857,57	2 368 066,27
Recebimentos de Subsídios		2 619 807,14	2 309 083,28
Outros recebimentos/pagamentos		305 050,43	58 982,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		333 083,11	42 202,07
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 064 291,53)	(998 977,69)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(14 798,69)	(12 933,04)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			587 587,04
Investimentos financeiros		6 966,66	3 147,79
Juros e rendimentos similares		238,90	80,72
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 071 884,66)	(421 095,18)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		571 410,81	1 111 420,66
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(275 454,54)	(65 380,78)
Juros e gastos similares		(37 370,05)	(29 794,61)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		258 586,22	1 016 245,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(480 215,33)	637 352,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 971 413,87	1 334 061,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 491 198,54	1 971 413,87

Handwritten signatures and initials:
4/12/22
1/11/22
Alvaro
Luty
W. Mo
J.S.

Anexo

1. Identificação da Entidade

A "Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" em 26 de junho de 1929, com registo definitivo publicado em Diário da Republica n.º 47, Série III, de 25 de Fevereiro de 2003, e tem a sua sede social na Rua Teixeira Lopes n.º 33, em Vila Nova de Gaia.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 14 de março de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos da legislação em vigor.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e alterado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de julho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1.1. Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.2. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.2.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.1.2.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.2.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.2.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.3. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

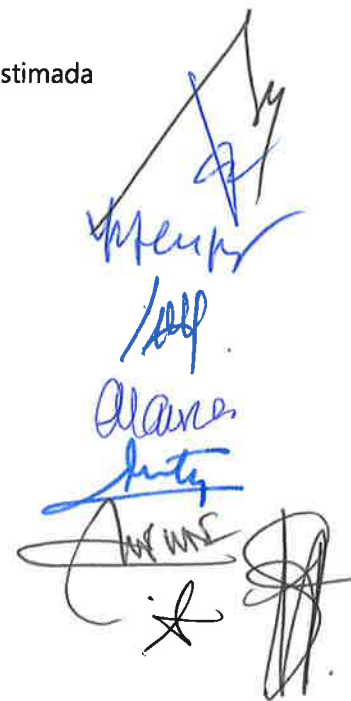
As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil

estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edificações ligeiras	10
Edificações afetas à indústria agropecuária	25
Outros edifícios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento e utensílios	4
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Taras e vasilhame	8
Animais produtivos, de trabalho e de reprodução	6



As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.1.3.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil

diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio. Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto, a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

3.1.3.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Não tendo sido possível proceder à avaliação e decomposição dos valores dos imóveis que compõem o património afeto ao arrendamento da Santa Casa, mantiveram-se os mesmos, pelo valor pelo qual constavam da contabilidade, tendo sido este o custo considerado.

Conforme o parágrafo 7.5 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, as propriedades de investimento são reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

3.1.3.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

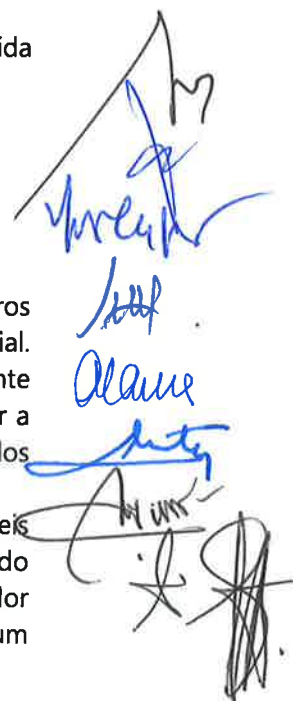
Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.1.3.5. Investimentos financeiros

Sempre que a entidade tenha uma influência significativa, os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos resultados da investida após a data de aquisição. Os resultados da entidade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades. O excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição (Goodwill) é mantido no valor do investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo é reconhecido como um rendimento do exercício.



3.1.3.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.1.3.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

3.1.3.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.3.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em

conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.1.3.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimos Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*", respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do



período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício de 2022 não foram alteradas as políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício de 2022 os pressupostos referentes às estimativas mantêm-se.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No ano de 2022 não foram efetuadas correções materialmente relevantes.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

Foi constituída voluntariamente, para garantia de reembolso do empréstimo de dois milhões e duzentos mil euros, da empreitada "Requalificação das Residências Sêniores Conde das Devesas", hipoteca sobre as frações autónomas designadas pela letra "A" e "B" do prédio urbano denominado Lar Residencial Conde das Devesas, sito na Rua Particular às Árvores, Vila Nova de Gaia (Santa Marinha), descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número 3249, inscrito na matriz sob o artigo 6641, da União de Freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, abrangendo a hipoteca todas as edificações que sobre o prédio hipotecado venham a ser implantadas.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

My
Uncle
Self.
Alma
Luty
My work

[illegible]

	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Rev	Saldo em 31-dez-2022
Ativo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais	802 365,46	-	-	-	-	802 365,46
Edifícios e outras construções	17 377 035,94	-	-	-	-	17 377 035,94
Equipamento básico	2 490 633,80	108 713,31	-	-	-	2 599 347,11
Equipamento de transporte	367 580,58	-	-	-	-	367 580,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	812 497,29	24 485,59	-	-	-	836 982,88
Investimentos em curso	2 955 294,49	1 089 410,85	-	(1 740,32)	-	4 042 965,02
Outros Ativos fixos tangíveis	33 750,39	-	-	-	-	33 750,39
Total	24 839 157,95	1 222 609,75	-	(1 740,32)	-	26 060 027,38
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(8 072 003,23)	(512 466,43)	-	-	-	(8 584 469,66)
Equipamento básico	(1 991 408,37)	(136 660,14)	-	-	-	(2 128 068,51)
Equipamento de transporte	(342 868,08)	(6 590,00)	-	-	-	(349 458,08)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(642 976,56)	(68 405,41)	-	-	-	(711 381,97)
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	(26 069,34)	(28,93)	-	-	-	(26 098,27)
Total	(11 075 325,58)	(724 150,91)	-	-	-	(11 799 476,49)
TOTAL LÍQUIDO 2022						14 260 550,89

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022

	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2022
Custo						
Programas de Computador	35 214,97	-	-	-	-	35 214,97
Total	35 214,97	-	-	-	-	35 214,97
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	(27 252,80)	(6 152,61)	-	-	-	(33 405,41)
Total	(27 252,80)	(6 152,61)	-	-	-	(33 405,41)
TOTAL LÍQUIDO	7 962,17					1 809,56

6. Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2021 e 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

31 de dezembro de 2021

	Saldo em 01-jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2021
Custo						
Bens móveis	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19
...	-	-	-	-	-	-
Total	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19

31 de dezembro de 2022

	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2022
Custo						
Bens móveis	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19
...	-	-	-	-	-	-
Total	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19

7. Locações

A Entidade detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2022			2021		
	Capital	Amortização Capital	Saldo em Dívida	Custo de Aquisição	Amortização Capital	Saldo em Dívida
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	222 124,78	(124 424,07)	97 700,71	168 073,45	(74 591,96)	93 481,49
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	142 279,86	(93 193,56)	49 086,30	142 279,86	(67 774,60)	74 505,26
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	364 404,64	(217 617,63)	146 787,01	310 353,31	(142 366,56)	167 986,75

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	71 900,89	1 504,91	73 405,80	59 183,44	1 504,91	60 688,35
De um a cinco anos	74 886,12	1 115,76	76 001,88	108 803,31	1 115,76	109 919,07
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	146 787,01	2 620,67	149 407,68	167 986,75	2 620,67	170 607,42

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Amortização de Capital e Juros suportados:

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Empréstimos Bancários - Amortização Capital / Juros Suportados	279 594,49	38 122,38	317 716,87	60 723,56	29 438,40	90 161,96
Total	279 594,49	38 122,38	317 716,87	60 723,56	29 438,40	90 161,96

O valor dos financiamentos obtidos no final de 2021 e 2022 é o seguinte:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	364 851,93	2 797 923,64	3 162 775,57	293 113,16	2 577 846,09	2 870 959,25
Locações Financeiras	75 251,07	71 535,94	146 787,01	59 183,44	108 803,31	167 986,75
Total	440 103,00	2 869 459,58	3 309 562,58	352 296,60	2 686 649,40	3 038 946,00

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2021	Compras	Regularização Existências	CMVMC	Inventário em 31-dez-2021
Mercadorias	118 711,51	950 474,24	-	(934 964,54)	134 221,21
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	165 948,49	312 054,01	-	(385 001,96)	93 000,54
Total	284 660,00	1 262 528,25	-	(1 319 966,50)	227 221,75

Descrição	Inventário em 01-jan-2022	Compras	Regularização Existências	CMVMC	Inventário em 31-dez-2022
Mercadorias	134 221,21	1 070 536,23	-	(1 076 188,08)	128 569,36
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	93 000,54	330 530,70	-	(309 194,02)	114 337,22
Total	227 221,75	1 401 066,93	-	(1 385 382,10)	242 906,58

10. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	1 585 496,78	1 426 604,02
Prestação de Serviços	4 682 785,92	4 093 914,17
Quotas dos utilizadores	3 657 666,18	3 157 283,31
Quotas e Joias	11 085,00	11 580,00
Invalidez e Reabilitação	953 476,18	873 256,84
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outros Serviços	60 558,56	51 794,02
Subtotal	6 268 282,70	5 520 518,19
Juros	85,55	57,00
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	6 268 368,25	5 520 575,19

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos períodos de 2021 e 2022, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	31/12/2021	Aumentos	Diminuições	31/12/2022
Processos judiciais em curso	96 500,00	-	-	96 500,00
Total	96 500,00	-	-	96 500,00

12. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, a Entidade reconheceu os seguintes valores em "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	2 633 484,01	2 459 092,33
Centro Distrital Segurança Social	2 400 795,75	2 237 161,44
Centro Distrital Segurança Social - Medidas apoio	24 438,99	14 802,72
Instituto Emprego e Formação Profissional	31 425,27	112 749,87
IAPMEI	15 344,00	6 168,50
Câmara Municipal Vila Nova Gaia	161 280,00	88 009,80
Juntas de Freguesia	200,00	200,00
IFAP	-	-
Subtotal	2 633 484,01	2 459 092,33
Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades	12 121,23	28 878,97
Doações	24 515,55	96 600,26
Subtotal	36 636,78	125 479,23
TOTAL	2 670 120,79	2 584 571,56

13. Benefícios dos empregados

O número de membros da Mesa Administrativa, nos períodos de 2021 e 2022, foi de 9. Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicáveis às IPSS.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 339 e em 31/12/2022 foi de 327.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	3 958 105,94	3 816 728,11
Compensações Cessação Contrato Trabalho	72 671,90	81 845,96
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	884 969,66	822 208,45
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	53 779,10	48 161,67
Outros Gastos com o Pessoal	16 872,67	21 441,17
Total	4 986 399,27	4 790 385,36

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 da Lei 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas foram de 9.225,00€.

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos noutras empresas	7 320,98	7 727,01
Outros Investimentos Financeiros	3 033,86	3 051,80
Fundo Compensação Segurança Social	42 134,66	33 538,63
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	52 489,50	44 317,44

15.2. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	56 622,30	56 562,30
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
Perdas por imparidade - Irmãos	(32 192,24)	(32 192,24)
Total	24 430,06	24 370,06
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Total	-	-

15.3. Créditos a Receber

Para os períodos de 2021 e 2022 a rubrica "*Clientes*" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Clientes e Utentes c/c	350 231,26	343 583,18
Clientes	294 297,65	251 774,63
Inquilinos	10 445,82	16 044,45
Utentes	45 487,79	75 764,10
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	188 987,14	169 364,03
Clientes	2 229,48	2 229,48
Inquilinos	91 480,17	88 701,95
Utentes	95 277,49	78 432,60
Perdas por Imparidade acumuladas	(188 987,14)	(169 364,03)
Clientes	(2 229,48)	(2 229,48)
Inquilinos	(91 480,17)	(88 701,95)
Utentes	(95 277,49)	(78 432,60)
Total	350 231,26	343 583,18

Decomposição das Imparidades

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2022	2021
Cientes	-	-
Inquilinos	(4 205,66)	(6 830,80)
Utentes	(19 948,36)	(24 928,37)
Total	(24 154,02)	(31 759,17)

Reversão de Imparidades

Descrição	2022	2021
Cientes	-	-
Inquilinos	1 427,44	-
Utentes	3 103,47	-
Total	4 530,91	-

Imparidades do Período - Saldo

Descrição	2022	2021
Cientes	-	-
Inquilinos	(2 778,22)	(6 830,80)
Utentes	(16 844,89)	(24 928,37)
Total	(19 623,11)	(31 759,17)

Desreconhecimento Imparidades

Descrição	2022	2021
Cientes	-	-
Inquilinos	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

Perdas por Imparidade acumuladas

Descrição	2022	2021
Cientes	(2 229,48)	(2 229,48)
Inquilinos	(91 480,17)	(88 701,95)
Utentes	(95 277,49)	(78 432,60)
Total	(188 987,14)	(169 364,03)

Handwritten signatures and notes:
Alana
[Signature]
[Signature]

15.4. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos ao pessoal	8 737,62	5 669,41
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	12 087,84	16 716,36
Entidades do Setor Público Administrativo	-	-
Outros Devedores	57 088,70	41 530,16
- AT - Restituição IVA da Alimentação	36 229,26	18 386,70
- Outros devedores	20 859,44	23 143,46
Adiantamentos a Fornecedores	9 293,14	8 593,14
Perdas por Imparidade	-	-
Total	87 207,30	72 509,07

15.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	31 329,61	7 726,24
Total	31 329,61	7 726,24
Rendimentos a reconhecer		
Contratos Vitalícios	72 145,47	85 456,65
Mensalidades a reconhecer	23 043,12	33 116,35
Fundos Utentes	43 200,00	48 600,00
Rendas a reconhecer	50 263,96	50 263,96
Outras Receitas	145 875,51	-
Total	334 528,06	217 436,96

15.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	26 599,67	9 420,86
Depósitos à ordem	884 598,87	1 381 993,01
Depósitos a prazo	580 000,00	580 000,00
Outros	-	-
Total	1 491 198,54	1 971 413,87

15.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2022
Fundos	3 588 634,24	-	-	3 588 634,24
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	3 835 274,03	-	-	3 835 274,03
Resultados transitados	236 088,62	267 709,17	-	503 797,79
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 132 459,59	-	(46 107,96)	1 086 351,63
Doações	1 662 769,16	-	-	1 662 769,16
Resultado líquido exercício	267 709,17	-	(691 523,16)	(423 813,99)
Total	10 722 934,81	267 709,17	(737 631,12)	10 253 012,86

15.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores c/c	1 125 842,00	1 052 319,31
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	1 125 842,00	1 052 319,31

15.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 332,14	4 836,74
Outros Impostos e Taxas	12 143,91	12 143,91
Total	13 476,05	16 980,65
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	42 588,69	6 302,55
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	40 429,51	27 201,98
Segurança Social	99 127,52	94 354,96
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	182 145,72	127 859,49

15.10. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	634 969,29	-	592 232,62
Remunerações a pagar	-	631 238,46	-	589 531,17
Cauções	-	2 969,44	-	1 362,50
Outras operações	-	761,39	-	1 338,95
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	53 573,96	-	64 833,62
Guarda Valores Utentes	-	197 803,08	-	297 287,91
Outros credores	-	407 605,59	-	320 659,87
Adiantamentos de clientes e utentes	-	12 183,40	-	1 003,40
Total	-	1 306 135,32	-	1 276 017,42

15.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	1 506 248,85	1 412 091,17
ITAU - prestação de serviço de alimentação	1 102 769,60	984 639,68
Centro de Medicina Física e Reabilitação	173 244,90	159 215,39
Outros subcontratos	230 234,35	268 236,10
Serviços especializados	1 375 127,48	1 069 237,74
Vigilância e Segurança	240 736,74	189 328,30
Honorários Trab Independentes	98 288,62	68 040,68
Conservação e Reparação Equipamentos	171 971,83	102 173,68
Conservação edifícios afetos atividade	263 549,09	263 789,52
Conservação património rendimento	141 075,67	121 681,25
Encargos Saúde Utentes	148 255,38	116 536,29
Outros Serviços Especializados	311 250,15	207 688,02
Materiais	53 704,01	69 545,85
Energia e fluidos	583 564,41	403 960,14
Deslocações, estadas e transportes	10 637,67	2 831,38
Serviços diversos	293 358,39	249 005,60
Comunicações	49 853,37	45 153,84
Seguros	50 156,48	35 181,47
Limpeza, higiene e conforto	165 998,50	145 402,62
Outros	27 350,04	23 267,67
Total	3 822 640,81	3 206 671,88

15.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	284 567,66	265 294,15
Descontos de pronto pagamento obtidos	22 760,61	22 236,17
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	389,14	217,21
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 145 238,56	1 089 999,68
Alienações investimentos não financeiros	-	838 981,04
Juros de depósitos obtidos	85,55	57,00
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Outros rendimentos e ganhos	314 333,74	123 068,07
Subsídios Investimento	46 107,96	46 458,04
Correções Exercícios Anteriores	37 676,20	55 808,63
Ganhos Imobilizações	-	-
Ganhos Vitalícios	207 409,71	400,00
Outros	23 139,87	20 401,40
Total	1 767 375,26	2 339 853,32

15.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	37 882,68	39 887,79
Descontos de pronto pagamento concedidos	5 961,28	7 260,02
Gastos e perdas investimentos não financeiros	147,60	200,00
Apoio pecuniário a carenciados	4 843,04	4 123,39
Outros Gastos Similares	3 990,47	3 388,25
Outros Gastos e Perdas	89 045,14	27 359,50
Correções relativas anos anteriores	72 426,49	19 762,11
Donativos	205,00	498,80
Quotizações	4 414,50	4 471,00
Contrato Vitalícios	2 715,65	-
Outras Penalidades (contratuais)	37,69	-
Outros	9 245,81	2 627,59
Total	141 870,21	82 218,95

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "V. Silva", "J. Silva", "Almeida", and others.

15.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	43 384,38	32 847,69
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	43 384,38	32 847,69

15.15. Acontecimentos após data de Balanço

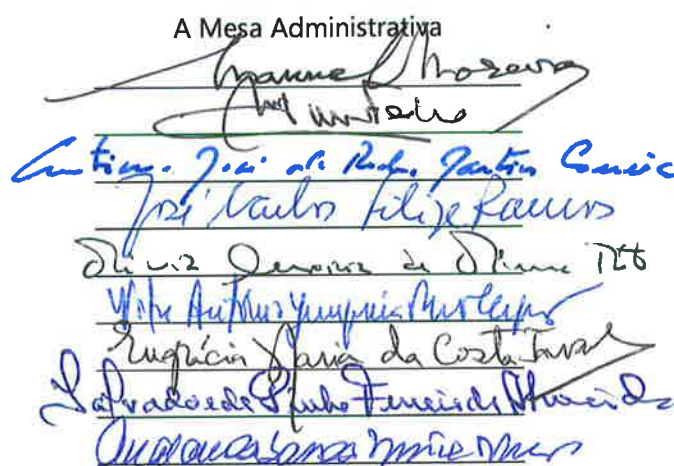
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Mesa Administrativa em 14 de março de 2023.

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado


A Mesa Administrativa

António João de Paiva Santos Gomes
José Carlos Filipe Ramos
D. V. Z. Pereira da Silva TCB
Vitor António Gonçalves Martins
Luísa Maria da Costa Silva
Salvador de Paulo Fereis de Almeida
Quintana Sousa Maria Vasco

[Handwritten signatures in blue and black ink]

Ata da reunião do parecer do Conselho Fiscal

(Parecer ROC)

Serviços da Misericórdia de Gaia

Equipamento Social António Almeida da Costa

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 754 299 / +351 223 751 069

Email: esaac.hp@scmg.pt

Equipamento Social José Tavares Bastos

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua António Francisco Sousa, 216/38, 4400-726 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 130 031

Email: esjtb.fm@scmg.pt

Equipamento Social Salvador Brandão

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua Salvador Brandão, 99, 4405-702 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 622 114 / +351 227 625 13

Email: essb.mf@scmg.pt

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Misericórdia de Gaia

R. Mouzinho de Albuquerque, 89, 4400-231 Vila Nova de Gaia

Telf.: +351 223773350

Email: sad.ss@scmg.pt

Arquivo e Centro de Documentação

R. Pinho Valente, 106, 4400 - 251 Vila Nova de Gaia

Telf.: +351 223790377

Email: acd.cn@scmg.pt

Academia Sénior de Gaia

Rua José Mariani, 67

4430-160 Santa Marinha

Telf: +351 223 700 390

Email: asg@scmg.pt

Farmácia da Misericórdia de Gaia

Rua Salgueiro Maia, 311/17, 4430-518 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 828 971

Email: far.jm@scmg.pt

Centro de Medicina Física e Reabilitação

Rua Salvador Brandão, 99, 4405-702 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 539 300 / +351 227 539 301

Email: cmfr.ev@scmg.pt

Creche e Jardim de Infância D. Emília de Jesus Costa

R. Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 799 110

Email: cji.mt@scmg.pt

Projeto Primeiros Passos

Centro Comercial Douro, piso 0, loja 62

R. Conselheiro Veloso da Cruz, 869,

4400-164 Vila Nova de Gaia

Email: primeirospassos@scmg.pt

Serviço de Ação Social

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Telf.: +351 223773350

Email: sas.geral@scmg.pt

Residências Seniores Conde das Devezas

R. Particular às Árvores, 96, 4400-239 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 706 526

Email: rscd.de@scmg.pt

Cozinha e Lavandaria Únicas da Misericórdia de Gaia

Rua Particular às Árvores, nº 96,

4400-239 Vila Nova de Gaia

Email: ss.nut@scmg.pt

Gestão do Património

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 773 350

Email: sgp.aj@scmg.pt

Sede e Serviços Centrais da Misericórdia de Gaia

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 773 350

Email: geral@scmg.pt